NAS MÃOS DE RUI DOURADO DESAPARECEU O "CARNET" DE AFRÂNIO

IMPORTANTE DEPOIMENTO DO CRIMINALISTA JOSÉ BONIFÁCIO

A POLÍCIA TÉCNICA CONFIOU O DOCUMENTO AO DOUTOR MÍLTON SALES E ÊSTE ENTREGOU-O AO COMISSÁRIO — ESSA PEÇA, PORÉM, NÃO FOI JUNTA AOS AUTOS

Falando a um vespertino, afirmou o ex-tenente Bandeira: "Tenório me livrará da prisão". Mas não é só da prisão que Tenório Cavalcanti vai salvá-lo. É do opróbrio, da desonra. Môço, forte, um futuro brilhante, expiando, no cárcere, há sete (Conclui na 2.ª pág.)

Criminalista José Bonifácio

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

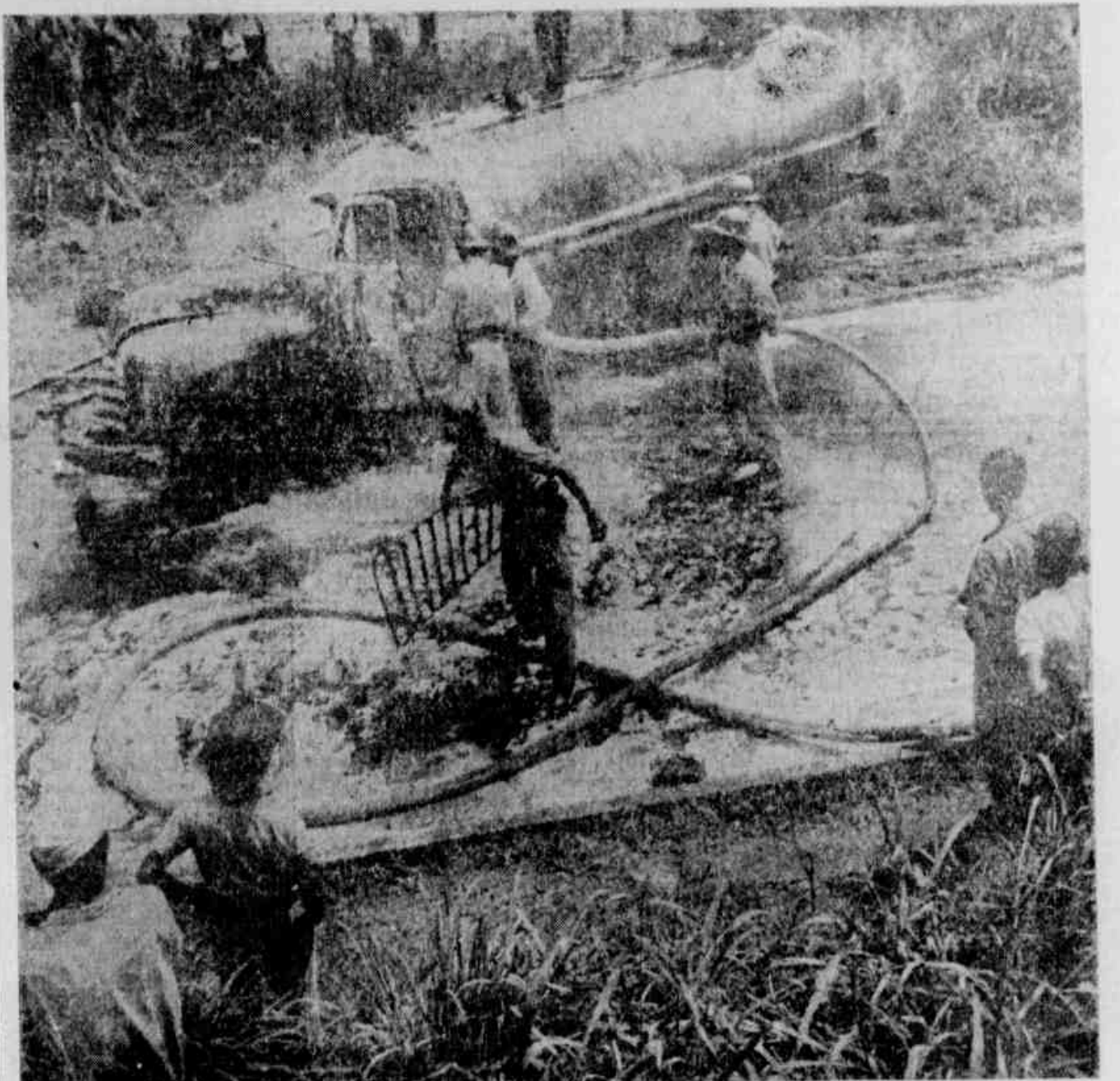
ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 19 de setembro de 1959 — N.º 1725

Bandeira, inocente no cárcere, enternece os corações brasileiros

EXPLODIU O CARRO-TANQUE CHEIO DE GASOLINA

UM HOMEM MORREU CARBONIZADO E OUTROS DOIS SOFRERAM GRAVES QUEIMADURAS

Ocorrência de tristes conseqüências verificou-se, ontem, na Barra da Tijuca. Um carro-pipa, transportando grande quantidade de querosene, desgovernou-se e foi colidir com um poste, ali, existente, derrubando-o e com êle a rêde elétrica. Faíscas atingiram o motor do veículo, causando-lhe incêndio. As chamas se avolumaram e foram incendiar o carregamento, resultando disso assustadora (Conclui na 2.ª pág.)

Zenir Rodrigues, o motorista

Bombeiros trabalhando no local da explosão

Leia na LUTA de amanhã, domingo, o primeiro artigo de uma série, da autoria do deputado Tenório Cavalcanti, sôbre o caso do tenente Bandeira

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PAGINAS

APRESENTOU-SE O CASAL CRIMINOSO

A vítima abusara da hospitalidade recebida — Assassinado pela mulher, quando tentava esfaquear-lhe o marido

Francisco Farias (branco, casado, 32 anos, Rua São Benedito, 3, Favela de Parada de Lucas) e sua espôsa Maria das Dores (branca, 30 anos), on- (Conclui na 2.ª pág.)

O casal criminoso na Delegacia

COMPROU UM CHICOTE PARA VERGASTAR O JUIZ

Impedido de consumar o impensado gesto pelo seu colega que presenciava a cena — Desculpou-se, mais tarde, e o magistrado considerou encerrado o incidente

Sério incidente ocorreu às primeiras horas da tarde de ontem na sala de audiência da Primeira Vara da Fazenda Pública, no edifício do Supremo Tribunal Federal, quando o advogado Paulo Neto Tupi Caldas, invadiu o gabinete do juiz Jorge Salomão e de chicote em punho tentou chicoteá-lo, só não conseguindo seu intento pela pronta intervenção do causídico Neêmias Gueiros, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, que, avançando para o colega, conseguiu evitar a agressão.

PETIÇÃO INEPTA

Segundo conseguimos apurar, motivou a cólera do causídico, o fato de o juiz haver considerado inepta uma petição inicial apresentada naquele juízo. Patrocinando a causa de alguns condôminos de um edifício em Copacabana, o advogado dera entrada numa ação sem juntar a procuração do condomínio, o que determinou o magistrado a considerar a petição inepta. Porém, em conversa com o escrevente o juiz avisou-o de que, quando o advogado chegasse fôsse procurá-lo, afim de esclarecê-lo.

Ao receber o recado, ou porque não compreendesse bem a intenção do juiz, ou porque o recado fôra mal transmitido, o advogado enfureceu-se, e dirigindo-se a uma casa comercial, voltou empunhando um chicote e declarando que iria chiotear o juiz.

O DIÁLOGO

Possesso, o sr. Neto Tupi varou a sala de audiências e, frente à frente, com o magistrado, perguntou-lhe, à queima-roupa:

— Foi o senhor quem prolatou êste despacho cretino?

Ao que retrucou surprêso o juiz:

— Fui eu sim, mas êle não é cretino.

Nesta altura interveio o advogado Neêmias Gueiros, que (Conclui na 5.ª pág.)

NAS MÃOS DE RUI DOURADO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

anos, o crime que outros cometeram, a Nação inteira está ao seu lado desejosa de vê-lo restituído à família e à Pátria. Dos implicados na morte de Afrânio, o grupo que agiu por imperativos da honra, talvez tivesse a simpatia popular, se não fôra o financiamento da farsa que encarcerou um inocente. O outro, a que pertencia a própria vítima, era composto de escroques e agia de preferência nos bancos. Afrânio foi assassinado por Joventino e outro (duas armas de calibre diferente dispararam contra o bancário), quando atraído por um telefonema de Avancini. Ia buscar a sua parte, num avanço de vários milhões sôbre o Banco do Brasil. O advogado Leopoldo Heitor chefiara a quadrilha que dera golpes felizes. Vinagre, Avancini e Afrânio eram os executantes dos planos diabólicos do causídico.

RUI DOURADO DEU FIM AO "CARNET" QUE ESTAVA NO BÔLSO DO CADÁVER

Auxiliando a defesa que o criminalista Romeiro Neto fez, perante o tribunal do júri, no dia 26 de abril de 1954, do tenente Bandeira, o criminalista José Bonifácio revelou ao Conselho de Sentença uma grave irregularidade praticada pelo comissário Rui Dourado. Aquela época, supôs o aludido causídico que o policial assim procedeu apenas por ter "preferido a lei do menor esfôrço, numa época em que o trabalho é pouco apreciado".

Agora, depois que o deputado Tenório Cavalcanti revelou à Nação estarrecida que o autor da morte do bancário Afrânio de Lemos foi o sicário Joventino, a mando de figurões da época, chega-se à conclusão de que o que pareceu falta de vontade de trabalhar, preguiça do comissário Rui Dourado, não passou de encobertamento do verdadeiro criminoso, o mandante do homicídio do bancário. O comissário Rui Dourado teve nas mãos uma excelente pista para chegar ao autor intelectual do crime por que Bandeira, inocentemente, paga até hoje. Propositadamente deu sumiço a essa pista valiosíssima.

Deixemos que o advogado José Bonifácio, com suas próprias palavras narre o episódio, tal qual êle se dirigiu aos jurados, no julgamento do tenente Bandeira:

"O júri teve oportunidade, pelo depoimento de testemunho que aqui compareceu e pelos recortes de jornal da época, de saber que foram encontrados nos bolsos de Afrânio papéis indicativos de endereços, contendo telefones de moças. Tais elementos, que estiveram nas mãos de velho e honrado servidor da Polícia Técnica, que em vossa presença depôs, não estão juntos no processo. A indagação que deve ser proposta é a seguinte: Por que recebeu a Polícia Técnica ordem para estancar as diligências, determinando-se que tudo deveria ser feito apenas pela Delegacia do 2.º Distrito? O certo é que, expedida a incompreensível ordem, aquêle representante da Polícia Técnica entregou o material que tinha em mãos ao dr. Milton Sales e êste o transferiu ao dr. Rui Dourado".

E conclui o advogado José Bonifácio:

"Aquêle "carnet", contendo informações interessantes, pistas talvez importantes e esclarecedoras, entregues ao dr. Milton Sales ou confiado ao dr. Rui Dourado, desapareceu misteriosamente".

Êsse simples trecho bem demonstra o afã do policial em acusar Bandeira, sua parcialidade vergonhosa e o esfôrço no sentido de ocultar as pistas que poderiam levar as investigações ao verdadeiro criminoso.

MERA COINCIDÊNCIA?

A testemunha de acusação, Gilberto Nogueira Bastos que disse ter conduzido Marina e a mãe, da porta do Iate Clube não surgiu normalmente no processo, em conseqüência de investigações normais. Apareceu de uma hora para outra, três meses depois do fato. O desenhista Gilberto Nogueira Bastos trabalhava num escritório de engenharia que àquele tempo construía uma casa para o pai do comissário Rui Dourado.

Tanta coincidência e velhacaria só deixam claro uma coisa: a existência de fôrças poderosíssimas, lutando ainda hoje para que Bandeira apodreça inocente no cárcere e o bandido Joventino descanse numa casa de repouso e seja juridicamente assistido por três advogados.

GILVA OU JEOVA

Gilvá ou Jeová, uma das falsas testemunhas que depuseram no crime do Sacopã, procurou a redação de "O Globo", para debater com o deputado Tenório Cavalcanti, numa das emissoras de televisão. O rapazinho, que passou por maluco, na fase do inquérito policial, quer cartaz ou está recorrendo a golpes espetaculares para aplacar a consciência. Tenório estará amanhã, na TV-Continental, e Jeová ou Gilvá ali poderá comparecer para, como das outras feitas, dizer asneiras. Pode ser que, desejando fugir à regra, dessa vez fale a verdade.

Remorso quanto mais velho mais incomoda.

Fernando Alves, queimado

EXPLODIU O CARRO-TANQUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

explosão. Em conseqüência, dois homens ficaram feridos e um horrivelmente carbonizado.

O veículo tinha a chapa DF-61-28-96 e era dirigido por Zenir Rodrigues de Almeida (branco, solteiro, 33 anos, Rua São Bento, 45, em Caxias), ajudado por seu irmão Onir Rodrigues de Almeida (branco, solteiro, 25 anos, mesmo endereço). Com os dois viajava o sr. Fernando Alves da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Rua Carolina Santos, 563), agraciado que foi com uma carona, concedida pelo motorista Zenir. Na ocasião da ocorrência, êste cidadão foi o primeiro a sair da cabina do carro, seguido pelo motorista. Odir, mais infeliz, não teve tempo de fugir às chamas que, como por encanto, cobriram o veículo, provocando a explosão. Os dois primeiros sofreram queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus e Odir faleceu no local, carbonizado. As duas vítimas foram removidas para o Hospital Miguel Couto, onde se encontram internadas. O corpo do ajudante foi retirado por um contingente do Serviço de Salvamento dos Bombeiros chefiado pelo capitão Zacarias.

As autoridades do 1.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. O comissário Rui Dourado estêve no local, tomando as providências de sua competência. O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do IML.

O DUODÉCIMO SATÉLITE NORTE-AMERICANO

Ainda que colocado na órbita, não conseguiu equilibrar o sucesso do "Lunik"

CABO CANAVERAL, 18 (FP) — Na noite de ontem para hoje os Estados Unidos colocaram numa órbita terrestre o seu 12.º satélite.

O "Vanguard III", herdeiro de uma série, às vêzes infeliz, gira em tôrno da Terra a uma distância que varia de 3.700 quilômetros no ponto mais elevado a 507 quilômetros.

Êsse engenho, em forma de cone, pesando 45 quilos, terá uma tarefa essencial a cumprir: guiar o homem na sua conquista do espaço. Com efeito, o seu equipamento lhe permitirá detectar as zonas de radiação mais perigosas e traçar para os cientistas a rota mais segura para o Universo.

O êxito do "Vanguard III" reconforta um pouco os dirigentes norte-americanos que acabavam de registrar sucessivamente dois fracassos seguidos: o do foguete "Júpiter", que explodiu anteontem na sua rampa de lançamento com a carga de ratos e rãs, e o do satélite "Transit I", que um foguete "Thor-able" não conseguiu ontem colocar em órbita.

O projeto "Vanguard" tinha sido criado tendo em vista o Ano Geofísico Internacional 1957-58.

O "Vanguard III" é o mais pesado dos satélites norte-americanos em órbita. E' formado por uma esfera de 50 centímetros, prolongada por um tubo cônico de 65 cm. Feito de magnésio e fibra de vidro, está equipado com um magnetômetro que lhe permitirá medir o campo magnético terrestre e situar as zonas perigosas de radiação. Atinge a velocidade de 29.000 quilômetros por hora e gira em tôrno da Terra em 124 minutos.

Para contrabalançar o efeito do "Júpiter" e do "Transit", a ciência norte-americana pode, pois, orgulhar-se com êsse novo sucesso do "Vanguard", assim como com a feliz experiência do avião-foguete X-15.

Mas o govêrno norte-americano não tem ilusões. Êsses sucessos não conseguem equilibrar, no plano do prestígio, o êxito do "Lunik" soviético. Em Washington espera-se a tentativa de 2 de outubro próximo. Nesse dia — ou nos dois dias seguintes — um foguete formado por dois estágios "Vanguard" acrescentados a um "Atlas" tentará colocar numa órbita lunar um satélite de cêrca de 170 quilos.

"BLITZ" SANITÁRIA NO COMÉRCIO DA ZONA LEOPOLDINENSE

Mais de quarenta estabelecimentos advertidos ou autuados — À frente da diligência o Secretário de Saúde

Segundo noticiário procedente da Secretaria de Saúde, diante das numerosas denúncias que vinha recebendo com referência à irregularidade no funcionamento das casas comerciais da zona leopoldinense, o secretário de Saúde, dr. João Machado, dirigiu, ontem, pessoalmente, rigorosas batidas dos "Comandos Sanitários" nas localidades de Bonsucesso, Ramos e Olaria. Tomados de surprêsa, os comerciantes locais não puderam esconder as mazelas existentes nos seus estabelecimentos, daí resultando um número avantajado de autos de infração contra aquêles que não vinham cumprindo os dispositivos impostos pelas autoridades sanitárias. Mais de 40 casas comerciais foram, assim, advertidas ou autuadas ontem, na zona leopoldinense.

O interessante, porém, é que os comerciantes leopoldinenses, mormente os de Bonsucesso, estranharam a decisiva ação dos "Comandos Sanitários" contra os quais — alegaram — estavam garantidos pela proteção de um vereador (sr. Alexandrino Mendes Soares, segundo se apurou).

Manifestação...

(Conclusão da 8.ª pag.)

a fim de que fôsse fechado e desocupado o prédio n.º 6 da Rua 16-X, local onde se praticavam as mais baixas e revoltantes reuniões dançantes, onde se agrupavam desocupados e marginais, em alucinadas demonstrações do "Rock And Roll", para onde arrastavam mocinhas menores, provocando verdadeiro escândalo e algazarra.

Disse-nos por fim, o senhor Nélson Ramos, que a comissão solicita do senhor chefe de Polícia, que mantenha em definitivo a medida ora tomada, e espera que s. s.ª resista aos "protestos de inocência" dos donos daquele falso e vergonho "pôsto médico" e escritório eleitoral. Pode s. s.ª ficar certo de que contará com o apoio e a gratidão das famílias ali residentes, principalmente mandando policiar aquela vasta e abandonada zona da cidade, onde são freqüentes os assaltos e a prática de atos atentatórios à moral.

ILUDIU O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

encontra em poder daquela por vias legais, conforme "têrmo de guarda" fornecido pelo juiz Rocha Lagos. Oscarina, em maio do ano passado (1958) compareceu ao Juizado de Menores, levando pelo braço a pequenina Teresinha Castro, filha de Anésia de Oliveira (parda, solteira, 23 anos, residente na Rua Real Grandeza, 62), ex-empregada de Oscarina. Fêz companhia à mulher, sua companheira Odete e perante o juiz Rocha Lagos afirmaram estar a pequenina desamparada e por isso pretendiam dela cuidar. Disseram que a mãe da pequena era uma simples empregada sem condição alguma para angariar meios de subsistência para as duas. Anésia confiara-lhe a filha, em face de sua própria situação, dando-lhe plenos direitos. O juiz Rocha Lagos, após ouvir várias pessoas apresentadas como testemunhas, por Oscarina, expediu o "têrmo de guarda".

COMO COMEÇOU

Anésia, desconhecendo o atual procedimento de sua ex-patroa e baseada na intimidade que adquiriu durante o curto espaço de tempo que passou em sua companhia, aceitou de bom grado uma solicitação feita por Oscarina, no sentido de receber em sua companhia, por alguns dias, a menina Teresinha. Pouco tempo depois, as escondidas Oscarina procurou o Juizado de Menores, logrando pleno êxito, em sua atitude, previamente engendrada de comum acôrdo com Odete. Os dias correram. Anésia soube do que se passava. Aflita, procurou sua ex-patroa pedindo de volta a filha. Lá, entretanto, mais ainda se surpreendeu, quando a mulher lhe mostrou o têrmo de guarda. Desesperou-se e procurou o 3.º Distrito Policial apresentando a devida queixa. O comissário chamou àquela repartição as acusadas, ouvindo-as. Não pôde, entretanto, tomar providências, uma vez que o caso já se encontrava na Justiça. Mas sugeriu à mãe da vítima, a procurar um advogado e recorrer, junto ao juiz Rocha Lagos. O magistrado prometeu tomar providências, adiantando que o caso já se encontrava com o juiz Cândido de Oliveira Neto. Anésia desenvolveu ingentes esforços, procurando reaver sua filha. Ao cabo de muito lutar teve ganho de causa concedido por êste último magistrado. Sua vitória, porém, foi aparente, pois até então a menina continua em poder das duas mulheres. Desesperada, a jovem senhora procurou a nossa redação e apresentou sua queixa, pedindo veemente, fôsse publicada.

Nessa oportunidade, além do acima mencionado, esclareceu-nos que sua filhinha apresenta pelo corpo marcas horríveis resultantes dos maus tratos que lhe são aplicados.

Kruchev homenageia a memória de Roosevelt

Manteve-se em recolhimento diante do túmulo do antigo aliado

HYDE PARK, 18 (FP) — Seguindo a estrada, que o homem cuja memória ia honrar, tantas e tantas vêzes usara, o chefe do govêrno da União Soviética, sr. Nikita Kruchev, veio hoje pela manhã a Hyde para se inclinar diante do túmulo do aliado do tempo de guerra, o antigo presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt.

Para alcançar Hyde Parm, o sr. Kruchev fêz, de automóvel, os 160 quilômetros da viagem em mais de 2 horas. O cortejo do presidente do govêrno soviético constava de 20 carros. Kruchev era acompanhado, no seu, pelo sr. Henry Cabot Lodge, pôsto à sua disposição durante sua estada no país. Nos demais carros iam sua senhora, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Gromiko, o embaixador Menshikov e outras personalidades. A viagem foi feita, em quase todo o percurso, com tempo bom, somente nos últimos dez minutos caindo algumas gôtas de chuva.

Kruchev foi recebido na propriedade da família Roosevel pela viúva do saudoso estadista, sra. Eleanor Roosevelt, acompanhada de seu filho John Roosevelt. Pouco depois se dirigiu, dando o braço à viúva Roosevelt, a qual tinha à sua direita a senhora Kruchev, ao pequeno quadrado, cercado de grama, no meio do qual se acha o túmulo do Grande Homem. O túmulo, no meio do gramado, é constituído por um simples cubo de mármore branco. Diante dêle, Kruchev e seus acompanhantes se inclinaram, enquanto o chefe do govêrno soviético fazia colocar uma imensa coroa de mais de 2 metros feita de gladíolos e crisantemos vermelhos, malvas e brancos e com a seguinte inscrição "Ao notável homem de estado dos Estados Unidos, o grande campeão do Progresso e da Paz entre os povos, o Presidente Franklin D. Roosevelt" — N. S. Kruchev, presidente do Conselho de Ministro da URSS".

Depois de um minuto de recolhimento, Kruchev, sempre dando o braço à senhora Roosevelt e seguido por tôdas as demais personalidades, deu a volta do gramado e se dirigiu para a residência da família Roosevelt, que se acha a uma centena de metros do túmulo.

Kruchev não ficou mais de cinco minutos no interior da residência, uma casa de pedra de três andares construída em 1800 mas que diversas vêzes teve acréscimos.

Da residência, Kruchev se dirigiu para um pequeno edifício no qual fica a biblioteca do saudoso presidente, a cem metros da casa de moradia. Durante o trajeto, a senhora Roosevelt conversava constantemente com a senhora Kruchev, que sorria, de tempos em tempos da insistência dos fotógrafos em gravarem todos os minutos da histórica visita.

Na biblioteca, o chefe do govêrno soviético viu a secretária de trabalho de Roosevelt, tal como era em 1941 quando os Estados Unidos entraram na guerra. A senhora Roosevelt mostrou aos visitantes uma Bíblia holandêsa do século XVII sôbre a qual Franklin Delano Roosevelt prestara se juramento como presidente dos Estados Unidos. Mensagens dirigidas por Stalin a Roosevelt foram-lhe igualmente mostrados, além de um retrato de Roosevelt pintado por um artista russo em Terrã, em 1943.

Terminada a visita à biblioteca, o senhor Kruchev, sua senhora e outras pessoas, guiados pela senhora Roosevelt, dirigiram-se para o "cotage" Val Kill, casa de verão da senhora Roosevelt, a cinco quilômetros de Hyde Park, e onde a anfitriã serviu café e bolos aos seus convidados. Antes que partissem para o "cottage", um "reporter" da Agência France Presse perguntou à viúva Roosevelt se le servir, como ao rei Jorge VI e à rainha Mary", "cachorros-quentes". "N ã o, desta vez não" — respondeu a senhora Eleanor Roosevelt.

— O cortejo presidencial, para ir a Hyde Park, atravessou Nova Iorque diante de uma multidão considerável, solidamente mantida a certa distância pelos cordões policiais, e na velocidade de 100 quilômetros horários. Era a hora da entrada nos escritórios, e a multidão, silenciosa e calma, quase não podia perceber o chefe do govêrno soviético.

As medidas de vigilância eram grandes, de 50 em 50 metros, um policial. Primeiramente o cortejo foi acompanhado por guardas federais, depois por motociclistas do Estado.

Em numerosos pontos do trajeto, grupos de pequenos estudantes haviam sido reunidos por seus professôres, à beira da rodovia, e um dos grupos agitava à passagem, bandeirinhas americanas. Por assim dizer, tôda a população da pequena localidade de Hyde Park saiu à rua para assistir à passagem do senhor Kruchev.

Após a visita à propriedade dos Roosevelt, que durou cêrca de uma hora, tendo sido o maior tempo dedicado à biblioteca com as lembranças do saudoso estadista, Kruchev e sua comitiva regressaram pelo mesmo caminho à Nova Iorque, onde chegaram às 13,45 horas.

HYDE PARK, 18 (FP) — Falando a um grupo de jornalistas, quando esperava o senhor Kruchev, a senhora Roosevelt disse: "Não espero grande coisa do primeiro encontro entre o sr. Kruchev e o presidente Eisenhower.

Quanto a mim, nada tenho de particular a discutir com o presidente do Conselho de Ministros da URSS. Eu o vi há dois anos em Ialta. E êle vem agora a Hyde Park não por mim mas para prestar homenagens a meu falecido marido".

NOVO IORQUE, 18 (FP) — O sr. Kruchev voltou à sua residência no Hotel Siford Astória, tarde para poder realizar a viagem no "metrô" que estava prevista no programa de hoje, depois de adiada de ontem à noite.

Talvez, porém, ainda a realize mais tarde, hoje.

Furtaram o carro do brigadeiro

Os menores provocaram um desastre e foram presos

Os menores J. O. B. (14 anos, Rua Gustavo Sampaio, P. G. (16 anos, Rua Figueiredo Magalhães, P. H. (18 anos, solteiro, Rua São Clemente), foram detidos na madrugada de ontem, na R. Senador Eusébio, em frente ao número 10, pela guarnição da Patrulha 2, chefiada pelo guarda-civil 2218. Os menores dirigiam o auto particular chapa DF-43-36 e naquele local, levaram o veículo de encontra ao auto chapa DF-2-36-45 que ali se encontrava estacionado. À aproximação dos policiais, os jovens deixaram o carro e, correndo penetraram no edifício 10, chegando ao terraço do prédio e escondendo-se na caixa de água, onde foram colhidos.

O carro que dirigiam era furtado e pertencia ao brigadeiro Franklin Antônio Rocha, residente na Rua General San Martin, 337, apartamento 101, em Copacabana. Os menores foram encaminhados ao 4.º Distrito Policial. O proprietário do veículo, mais tarde, ali, compareceu, apresentando sua queixa e reavendo o seu automóvel.

TENTOU MATAR-SE A GOLPES DE TESOURA

No hospital atracou-se com os médicos

Miguel Gomes (43 anos, morador na Avenida Lusitânia, 170, casa 3, em Brás de Pina), na madrugada de ontem, tentou contra a vida, golpeando o corpo a tesouradas. O fato ocorreu em sua residência. O tresloucado homem foi encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas e ali reagiu, entrando em luta com os enfermeiros. Por determinação médica foi removido para o Hospital D. Pedro II, no Engenho de Dentro, onde ficou internado.

As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram o fato

ATLETAS...

(Conclusão da 8.ª pag.)

guem, entretanto, deu-lhe crédito, até quando foi encontrado o cadáver de Arantes.

Finalmente, o autor da carta esclarece que depois da morte do remador brasileiro, Sotto Ramirez desapareceu da concentração dos remadores e, seu nome foi guardado em sigilo, tão sòmente por ser êle um compatriota dos remadores andinos. O denunciante acrescenta que Ramirez teria fugido para o Canadá.

Ontem, o chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, recebeu, procedente dos Estados Unidos, um relatório circunstanciado da polícia norte-americana, sôbre a morte do remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes. No documento em aprêço é solicitada a colaboração do DFSP, para que, inclusive, sejam ouvidos os remadores brasileiros que estiveram em Chicago. O delegado Olavo Rangel, que já começou a tomar os depoimentos, está agora atuando com maior rigor no caso.

QUERIA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

passava pelo local. O truculento indivíduo foi levado para a subdelegacia de Queimados e, ali, entregou ao subdelegado Ovídio de Sousa Breves. A autoridade, sendo amiga do acusado, engendrou um meio de pô-lo a salvo da punição policial. Levou-o para o Hospital de Nova Iguaçu e dali, permitiu que o motorista criminoso, tomasse o destino que bem entendesse.

O fato, todavia, chegou ao conhecimento do delegado Elmo Braga Miranda, titular da Delegacia de Nova Iguaçu. Aquela autoridade levou ao local da ocorrência os peritos do Instituto de Polícia Técnica para os exames necessários, constatando-se a culpabilidade do motorista. Maria Dimov foi enviada a exame de corpo de delito, ficando constatada a agressão sofrida. As autoridades, entretanto, de início, não encontraram as armas do crime. Depois de cerrada pressão do perito Carlos Alberto, elas apareceram na subdelegacia de Queimados, no gabinete do titular, daquela dependência policial.

O delegado Elmo Braga em face da parcialidade das autoridades de Queimados resolveu avocar o inquérito para a Delegacia de Nova Iguaçu. Segundo fomos informados Maria Dimov dedica-se à profissão artística de cantora e, como tal, usa o pseudônimo de Marioara Dimov. Devia ela dirigir-se, naquele dia a uma companhia onde deveria gravar duas partituras romenas. Face o acontecido, não pôde cumprir o compromisso.

CONTINUA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

O edil Jair Martins esclareceu que até então já foram vendidas mais de duas mil fotocópias e chamou a atenção de quem de direito, para a gravidade da situação. O acatamento do Departamento de Concessões, implica numa ocorrência de natureza, sobremodo grave, da qual, o único prejudicado é o passageiro. Tal atitude é sintomática da época em que atravessamos, pois o que se vê é a precedência da barganha sôbre o Direito.

Uma comissão de motoristas da Zona Norte, em face do que ocorre, na próxima segunda-feira, irá avistar-se com o chefe de Polícia. Nessa ocasião, solicitarão da autoridade, esclarecimentos sôbre a legalidade das aludidas fotocópias vendidas pela APAL.

Apresentou-se...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tem em companhia de advogado, apresentaram-se ao delegado Iolando Pereira da Costa, titular do 21.º Distrito Policial. Os dois são os responsáveis pela morte do comerciário Melquiades Mendes Bezerra, assassinado a tiros de revólver na noite do dia 11 do corrente, em frente à residência do casal, onde também, são estabelecidos com uma birosca. As razões do crime, segundo apuraram as autoridades, no dia da ocorrência, teria sido em conseqüência de uma ligação ilícita entre Maria das Dores e "Nozinho", como era conhecido, também, o comerciário vítima. Francisco soube do que se passava e chamou o rival para um acêrto. Maria temendo que o amante a denunciasse, sacou do revólver que portava no seio desfechando os tiros. A seguir, marido e mulher fugiram, tomaram destino ignorado.

Ontem, perante a autoridade Francisco declarou que, há coisa de cinco meses, Melquiades chegara da Paraíba, sua terra natal. Como estivesse desempregado e como êle, apreciasse aquêle Estado, convidou o rapaz para morar em sua companhia. "Nozinho", entretanto, abusou de sua hospitalidade. Por várias vêzes, aproveitando-se de sua ausência, tentou abusar da espôsa. No dia do crime, ameaçou-a de revólver em punho. Maria conseguiu fugir, indo à sua procura, relatando-lhe o que se passava. Francisco Farias foi ao encontro de "Nozinho" para as devidas satisfações. Discutiram, entrando em luta corporal. Em meio à luta, "Nozinho" sacou de uma faca para feri-lo mortalmente. Maria das Dores compreendendo a grave situação por que passava o marido, sacou do revólver eliminando o desafeto. Os dois foram-se embora, após [illegible]

ASSALTOU...

(Conclusão da 8.ª pag.)

tou a residência, contando o que se passara ao sr. Raimundo. O cidadão encaminhou-se ao 24.º Distrito Policial, apresentando queixa. O comissário de plantão determinou diligências para a localização do indivíduo. Os investigadores Leite e Nestor, saíram em campo, detendo o assaltante, em sua residência, dormindo. Em poder do mesmo foi encontrada uma navalha.

Na Delegacia, o meliante foi identificado como Julio Gomes. Depois de autuado na forma da lei, ficou recolhido ao xadrez.

PAVOROSA CATÁSTROFE EM GLASGOW

GLASGOW, 18 (FP) — Tôda a esperança de encontrar vivos os 45 mineiros de Auchengheich foi abandonada e os poços da mina serão inundados para evitar novos acidentes.

"Não há pràticamente mais esperança de encontrar sobreviventes", anuncia esta noite em comunicado oficial que advertiu que as operações de salvamento vão ser suspensas e a galeria principal será inundada "após consulta entre as partes interessadas e com a aprovação do engenheiro das Minas de Sua Majestade".

As partes perigosas da mina serão inundadas a fim de extinguir o incêndio que não pôde ser dominado.

O secretário do sindicato dos mineiros deu seu acôrdo para a suspensão das operações de salvamento e à decisão desesperada de inundar a mina.

Sabe-se que a acumulação de gás é tal e o perigo tão grande em Auchengeich que os mineiros que trabalham num poço que não foi afetado pelo incêndio vão ser afastados por medida de precaução.

Atinge a 47 o número total de perdas de vidas humanas

Fotocópias...

(Conclusão da 8.ª pag.)

O dr. José Maria estranhou que seu colega do PAM agisse daquela maneira, dado a gravidade do estado da criança. O sr. Delocir pede providências às autoridades competentes. Sua filhinha poderia falecer, em face do descaso do médico do PAM.

MORREU O...

(Conclusão da 8.ª pag.)

to Müller, na Praça Mauá, com ambos os pulsos abertos e em estado de coma. "Afonsinho", ontem, não suportando os padecimentos, faleceu.

As autoridades policiais, admitem tratar-se de um suicídio. Os familiares da vítima, entretanto, declaram que em hipótese alguma, o investigador teria se suicidado. Jamais alimentara tal disposição, nem tão pouco, foi alvo de decepções capazes de levá-lo ao desespero. "Afonsinho" deixou viúva, d. Cármen Soares da Costa e três filhos um maior e dois menores na orfandade. Seu corpo foi removido para o necrotério do IML.

MINHA RUA

(Conclusão da 8.ª pag.)

inteligência. Querido por todos os seus amigos, Sérgio leva uma vida tranqüila, dividindo o seu tempo entre os estudos e as alegrias próprias da sua idade, mas não descuida um só instante de sua irmã, que está ficando um "brotinho" digno de ser admirado.

A Rua Pompeu Loureiro foi abalada recentemente pelo trágico suicídio da jovem Maria Soares Pinto, que preferiu a morte, à separar-se do amante. Mariazinha (como era conhecida pelos íntimos), morava com Miguel de tal no 56, ap. 104, mas o seu grande amor era... o outro. Tomou vários comprimidos de soporífero. "Seu" Miguel sumiu de circulação, nesse interim, e três dias após a morte de Mariazinha, o odor característico da putrefação denunciou o trágico acontecimento.

Fato pitoresco passou-se há bem pouco tempo, na citada rua: Cristina da Silva, trabalhava na casa de Mme. Fontes. Fazia todo o serviço da casa e ainda lavava as roupas da patroa. Ganhava bem e as coisas estariam correndo maravilhosamente até hoje, se Luis, filho mais velho da Madame não houvesse regressado de viagem.

Cristina apaixonou-se perdidamente pelo rapaz, que por sua vez aparentava a maior indiferença possível. A empregada em seu grande amor não via inconvenientes em visitá-lo altas horas da madrugada.

Tanto fêz que Luis, submisso, passou a esperá-la, à hora de costume.

Numa das vêzes em que Cristina arrulhava com o filho da patrôa, o telefone toca, acordando as demais pessoas. Quando em seu pavor, Luis escutou sua mãe chamar pela empregada, mandou que esta se escondesse, mas, ao invés disso, a môça começou a gritar chamando o rapaz de tarado.

Mme. Fontes corre para verificar o que se passava e depara com o filho em trajes menores segurando o braço da criada que em prantos, explica à Madame que o rapaz fingiu se sentir mal para levá-la até o quarto. Quem salvou Luis foi a vizinha defronte que tôdas as noites apreciava a cena de sua janela, e resolveu depor em favor do rapaz.

Assim é a vida na nossa Cidade Maravilhosa!

SEVICIOU...

(Conclusão da 8.ª pag.)

que se passava à mãe ou a outra qualquer pessoa, seria eliminada. Os dias se passaram e a menina resolveu colocar de lado o temor que a dominava e relatou tudo à mãe. A confissão verificou-se, ontem, e no mesmo dia, Lurdes Esmerina procurou a Delegacia de Caxias, apresentando sua queixa às autoridades.

Francisco Augusto foi detido na residência e, depois de autuado na forma da lei, trancafiado [illegible]

Açougueiros...

(Conclusão da 8.ª pag.)

to de perto, dirigimo-nos para o local citado e pudemos constatar que a denúncia procedia. O encarregado do serviço de distribuição, tenente Eurico, em conseqüência da denúncia de LUTA DEMOCRÁTICA, foi afastado do cargo que ocupava, pelo general Urural Magalhães, que é o atual presidente daquela organização.

Entretanto, somos forçados a dizer que muito embora o general Urural seja um homem enérgico e batalhador, haja vista o seu magnífico desempenho frente ao comando da Polícia Militar, as irregularidades no Pôsto São Diogo continuam a se processar vergonhosamente, como que se desafiando as autoridades encarregadas de zelar pela não existência da fraude.

AÇOUGUEIROS PREJUDICADOS

Como prova do que dissemos, uma comissão de açougueiros estêve em nossa redação, ontem, para fazer um apêlo ao presidente da COFAP, no sentido de que sejam fiscalizadas as distribuições de carne no Pôsto citado, pois, muito embora sejam elementos inscritos, se vêm forçados a aguardar até às 21 horas, e o que é muito pior: não conseguem carne para seus açougues. Ontem mesmo, dizem, não fomos atendidos. Mas a mesma sorte não teve a Casa Puga (Rua Barata Ribeiro n.º 402-B — Copacabana) pois foi servida com 70 quartos de boi, o que faz acreditar na existência de meios não muito sérios na citada distribuição.

O SINDICATO SILENCIA

Alegaram, ainda, os açougueiros descontentes, que os seus sindicatos parecem sentir-se beneficiados, porque não tomam qualquer providência no caso. Sòmente os grandes açougues são servidos no Pôsto de São Diogo. Urge, pois, uma providência mais profícua das autoridades competentes, a fim de pôr têrmo definitivamente aos abusos continuados.

FALA O RESPONSAVEL PELO POSTO

O coronel Franklin Godói, ouvido pela reportagem, disse que o Pôsto está atendendo os açougues, de acôrdo com a ordem de inscrição e que o caso da Casa Puga, deve-se ao fato de que esta casa comercial fornece carne aos estabelecimentos hospitalares da municipalidade. Até agora, estão inscritos mil e quinhentos açougues e são atendidos, em média, duzentos por dia, de acôrdo com a capacidade do seu estoque. Ontem por exemplo, chegaram 20 toneladas de carne do Serviço de Subsistência do Exército, de S. Paulo, que foram devolvidos de não estarem deteriorados

RAPTADA

(Conclusão da 8.ª pag.)

morados, apesar da sua tenra idade.

UM CARRO DE ALUGUEL

Alguns vizinhos que presenciaram a fuga da jovem Ivani disseram que o fato se deu às 11 horas de ontem e que a mesma embarcou num carro de aluguel prêto, não identificado, em companhia de um rapaz moreno.

A POLICIA FOI INFORMADA

Os genitores da menor procuraram as autoridades policiais do 20.º D.P., para dar ciência do ocorrido, tendo o comissário de plantão registrado o fato e tomado as providências a fim de localizar o jovem casal. A menina trajava, na ocasião, saia amarela e blusa rosa.

Escreveram no Poste

DIA

1511 - 3	4008 - 2
4665 - 17	969 - 18
0745 - 12	048 - 12
6040 - 11	S - 11

Const.	Nit.
0671 - 18	5581 - 21
5657 - 15	6925 - 7
5850 - 13	3067 - 17
7532 - 8	9388 - 22
9710 - 3	4961 - 16

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

José Maria Alkmim era reconhecido, há tempos, como o "mago das finanças nacionais".

Juscelino fazia. Projetava e executava. Construía Brasília. Rasgava estradas na mata, levando a buzina dos caminhões aonde só chegava o sibilo das flechas, fisgando a capivara e o inhambu.

Mas, na hora de pagar, quem arranjava o dinheiro? Era o pessedista xòxinho das Minas Gerais, o cabeça-de-anjo das Alterosas.

De um país arrasado, com quarenta por cento de sua população com os pulmões em pandarecos, o Alkmim extraía "abobrinhas", em pacotes de mil...

O milagre não era inferior ao do santo, que fêz, de um talo sêco, brotar uma flor...

Se o milagre se chamasse José Américo, não haveria novidade no **front**. Mas Alkmim nem tinha a lâmpada de Aladin nem sabia onde estava o dinheiro. No entanto, podia faltar remédio, carne e feijão ao País. Grana, porém, nunca!..

Ai, Senhor Jesus, se dinheiro brasileiro valesse alguma coisa! Garanto que ninguém falaria mais em Canaã...

Um dia, descobriu-se a mina do Alkmim: — era a Casa da Moeda, convertida em máquina de gaita... Metia a picareta e lá vinham as "cabralinos"!...

O processo era antigo, mas com o Alkmim, foi acelerada a fabricação.

Ontem, vimos o penitenciarista das Neves, na Câmara, sem amigos e admiradores. Mas... pudera! Quem quer saber mais do Alkmim, se o Alkmim não tem mais na mão a máquina de fabricar "l'argent"?...

FEMECE

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

A VACINAÇÃO — NECESSIDADE DA INTERVENÇÃO POLICIAL

Vem-nos à memória hoje, a batalha heróica e dramática do grande Osvaldo Cruz, na luta ingente e tumultuosa, tumultuosa e incomparável, para livrar a bela Capital do Brasil da terrível febre amarela.

Vem-nos à memória os lances épicos daquela jornada distante, quando lemos a respeito da campanha digna dos maiores louvores encetada pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e pelas autoridades sanitárias do Estado do Rio de Janeiro, promovendo a vacinação intensiva contra as moléstias infecto-contagiosas.

Quando sabemos que a difteria, a poliomielite, o tifo e a varíola, para não citarmos outras moléstias, atacam sempre perigosamente os não vacinados, poderemos avaliar a nobreza e as vantagens da campanha da vacinação em massa.

Infelizmente, porém, ainda há gente que não crê na vacina e mesmo os que a temem. Pais há que não permitem, numa demonstração triste de ignorância, a imunização dos seus filhos.

O resultado de tais atitudes é o que lemos, outro dia, na imprensa carioca, quando soubemos da morte fulminante, nos Estados Unidos da América do Norte de uma garôta de dois anos não vacinada contra a paralisia infantil. O jornal estampou a cena dolorosa da saída do corpo da criança da residência dos seus pais e a expressão de incontida dor dêles, os responsáveis pela morte dramática da filha, enquanto os meninos e meninas vizinhos, vacinados, brincavam, inocentes à dor que afligia os pais negligentes.

Pelo exposto, julgamos do dever das autoridades sanitárias, havendo perigo epidêmico, recorrerem à Polícia, obrigando a todos, sem exceção, à vacinação, sob pena das sanções legais, porque, convenhamos, é mais a vida de dezenas, centenas e mesmo de milhares de criaturas que estará em perigo e não sòmente as de certos pais, imprevidentes e insanos.

Já é tempo de todos compreenderem o seu dever para com a sociedade em que vivem. O rebelde, o egoísta ou o ignorante devem compreender que acima da sua vontade impera o bem comum.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A "OPENO" pode transformar-se num conto de fadas

Declara o deputado Fernando Ferrari, apelando para o Govêrno — Ainda em foco o Parlamentarismo — Tráfico de nordestinos — Aniversário da Constituição

O sr. Fernando Ferrari deu o seu testemunho sôbre a situação do nordeste, fazendo um apêlo ao Govêrno, para que transforme a OPENO numa realidade palpável, em benefício do próprio Govêrno, pois êle se "está correndo o grave risco de transformar-se num conto de fadas perante em populações flageladas, se medidas concretas e imediatas não forem adotadas".

"O nordestino que ver a OPENO traduzida em máquinas e homens trabalhando; por ora, estas são as queixas, êles têm visto apenas notícias em jornais, anunciando a elaboração de planos e mais planos".

A respeito dos boatos de comunicação do Recife, advertiu: "Como é possível dizer que um povo é comunista ou comunidade, quando se verifica que de 800.000 habitantes do Recife, 400 mil vivem em mocambos. E aquela é uma cidade tem um único serviço público em condições de atender condignamente à sua grande população. Agora mesmo sabe-se que a safra do açúcar de Pernambuco está ameaçada de colapso por falta de financiamento. Dirijo um apêlo ao Govêrno, no sentido de que vá em socorro imediatos dos plantadores de cana de Pernambuco, a fim de evitar que milhares de homens sejam lançados ao desemprêgo e vão juntar-se aos milhares de outros que vegetam nos mocambos".

PARLAMENTARISMO E GOLPE

Esclarecendo um aparte que emitira na sessão anterior, o sr. Miguel Bahuri (PSD-Maranhão) procurou explicar o seu apoio à emenda parlamentarista, assinalando que é necessário prestigiar o Congresso, quando ministro de Estado se recusou a responder sequer a requerimento de informações dos deputados. Quando afirmava que a maioria votaria favoràvelmente à emenda, aparteou-o o sr. Último de Carvalho para declarar:

"Eu sou da maioria e estou contra. Votar a emenda, para que atinja o próximo pleito, é golpe. É golpista, porque cancela registros eleitorais já feitos".

O sr. Paulo de Tarso (PDC-São Paulo) pediu à Mesa que encaminhasse projeto de resolução, alterando o Regimento, para que seja possível emendar constitucionais. É urgente que se aprove a preposição, tanto mais quanto se está prestes a votar a Emenda Parlamentarista, que precisa ser alterada, para não impedir a escolha, pelo voto popular, de presidente e do vice-presidente da República, em outubro do próximo ano.

Na presidência, o sr. José Bonifácio declarou que levará à próxima reunião da Mesa a questão levantada a respeito do projeto de resolução do sr. José Meneses, vice-líder da Maioria.

GRAVE DENÚNCIA

Em seguida, o sr. Djalma Maranhão denunciou o tráfico de nordestinos, em pleno centro do Distrito Federal, na Rua do Passeio, no prédio onde funcionou o Museu de Cêra. Trata-se de espetáculo altamente deplorável, ver, ali, jogadas ao tempo, famílias de nordestinos, farrapos humanos, vítimas dos que os trouxeram da sua região, para mercadejar-lhe o trabalho. Contra isso, pede providências dos poderes públicos, dizendo que é preciso dinamizar a Operação Nordeste.

O orador encaminhou à Mesa projeto assegurando aos guardas, motoristas, trabalhadores, auxiliares técnicos e médicos dos extintos serviços de Malária, de Peste, de Febre Amarela, hoje incorporados ao Departamento de Endemias Rurais, a aposentadoria com vencimentos integrais ao completarem 25 anos de serviço público.

A CONSTITUIÇÃO

O grande expediente foi dedicado à comemoração do 13.º aniversário da Constituição, ocupando a tribuna os srs. Abelardo Jurema e Osvaldo Lima Filho, respectivamente líderes da Maioria e do PTB.

"O que todos objetivamos, nesta homenagem — declarou o sr. Abelardo Jurema — é o culto acendrado a uma Carta que não poderá ser violada, que não poderá ser jogada à margem, porque não representa apenas o esfôrço, o sacrifício, e idealismo dos seus signatários, mas exprime tôda a História brasileira, dos dois Reinados às duas Repúblicas. Se a vontade do povo é uma constante em todos os atos constitucionais em nossa vida, se a vontade do povo é respeitada, objetivada, concretizada em diferentes artigos que se sucedem através dos textos constitucionais, mais do que nunca é a Constituição de 46 fruto de correntes das mais diversas que se uniram nesta Casa, no sentido de perpetuação do regime democrático e das conquistas populares. É no exercício da democracia, dos poderes que nos confere a Carta constitucional, que consolidaremos mais ainda o regime e teremos assentado em pedra firme o futuro sonhado pelos nossos antepassados, que escreveram as páginas constitucionais do Império à vida republicana".

Finalizando, o orador faz uma advertência:

"Na hora dos pronunciamentos nas urnas, o povo brasileiro medite que algo já se construiu de definitivo de eterno, ao se dar e outorgar a Constituição que significa, sem dúvida, pelo pronunciamento das fôrças mais representativas do País, dos elementos mais responsáveis pelos quadros desta República, uma opinião dinâmica, um movimento em tôrno do seu bem-estar e do seu futuro, da paz e do equilíbrio social, que constituem também preocupações constantes de todos os legisladores, a quem cabe zelar pela fidelidade a esta carta e pela execução dos propósitos que levaram os homens a escrevê-la com dignidade, com altivez, pensando sempre na maior glória do Brasil".

Finalmente, o sr. Nestor Duarte, pela Oposição, depois de enaltecer o trabalho dos

(Conclui na 5.ª pág.)

CONTO-DO-VIGÁRIO

A denúncia apresentada pelo cel. Luís Guedes, diretor do SPI, à Comissão Parlamentar que apura a devastação de nossos recursos naturais, é dessas que reclamam medidas urgentes, no sentido de alertar a Nação contra as missões religiosas estrangeiras, cuja permanência no Norte do País foi aceita para fins catequéticos de indígenas.

Batemos palmas às campanhas que se lançam com propósitos de conduzir à civilização os naturais ainda em estado selvagem. Evangelizar índios, dar-lhes aos corações embrutecidos os princípios da Cruz é dignificar a nossa terra. E, se dessa missão se orgulha a Fé, os frutos materiais são do Brasil, que contará com mais brasileiros incorporados ao trabalho, lutando pelo futuro da Pátria.

Entretanto, se advenas se aproveitam dessas hostes religiosas e se cientistas delas se valem para roubar as nossas riquezas, só nos resta um recurso: expulsar de nosso território quem, em nome de Deus, faz trabalho de emissário do diabo.

O decálogo tem um mandamento: Não roubar. Mas, se verídica a denúncia, que são certos missionários de nossas fronteiras do Norte, que, homiziados na mata, como o ladrão na noite, carregam aviões de mineral precioso, que é levado à Guiana Inglêsa?

Não queremos, com êsses comentários, combater religiões, cuja bula é o Evangelho de Cristo, que só ensina o bem. Conhecemos religiosos dignos e reconhecemos em sua crença o poder benéfico, que enobrece as almas que se achegam à sua proteção.

Mas há missionários e missionários, pois, como disse Cristo, "nem todos os que dizem meu Pai, meu Pai, são dignos do reino dos céus".

Se credos religiosos querem evangelizar os silvícolas brasileiros, por que não enviam às matas da bacia amazônica nacionais, homens dignos e patriotas? Por que não organizam missões mistas, a fim de que sejam os estrangeiros fiscalizados por brasileiros, fiéis à Fé, mas submissos ao respeito e ao País, que é sua terra?

A Igreja Católica, ao que sabemos, não se propõe roubar nossas reservas, pois o Vaticano é uma cidadela sem poder ofensivo. As missões católicas têm o objetivo de catequizar os indígenas, implantando-lhes no coração um Deus, que crimina o ladrão. E, se essas missões, que dispõem de 140 campos de pouso, alguns clandestinos, fôssem compostas de patrícios nossos e não de estrangeiros, que não estão a serviço de Deus e sim de suas pátrias, nada contra elas teríamos a opor.

Cabe ao Govêrno brasileiro investigar a fim de que não continuemos como "otários", conversados pelo "fila" e roubados pelo "grupo", no mais escandaloso e revoltante conto-do-vigário.

POLÍTICA NACIONAL

Lott viaja hoje para o Espírito Santo

O ministro da Guerra receberá homenagens de trabalhistas e pessedistas — Convenção Nacional do PDC — Lacerda voltou à Câmara — Não se reuniu a Comissão — Emenda Parlamentarista preocupa os meios políticos

O sr. Queirós Filho, presidente do Diretório Nacional do PDC, distribuiu nota à imprensa, anunciando que convocará a Convenção Nacional do Partido, para homologar a candidatura do ex-governador de S. Paulo à Presidência da República. Na oportunidade, será convocada outra convenção, para indicar o candidato do PDC à vice-Presidência da República.

Recorda-se que o professor Queirós Filho endereçou carta ao sr. Fernando Ferrari, colocando a legenda do PDC à sua disposição. O ex-líder do PTB considerou conveniente, na oportunidade, aguardar a convenção do PTB, onde também disputaria aquela indicação. Afirma-se, agora, porém, que o desenrolar dos acontecimentos políticos e a constante ação da cúpula petebista, contra o sr. Fernando Ferrari farão com que o representante gaúcho aceite, até outubro, sua indicação à vice-presidência pelo PDC.

LACERDA VOLTOU

Ontem, o sr. Carlos Lacerda teve um dia muito atarefado na Câmara dos Deputados embora não comparecesse ao Plenário. O ex-líder oposicionista passou quase tôda à tarde, juntamente com os srs. San Tiago Dantas, Lauro Cruz, Manuel Almeida e Paulo Freire empenhado na revisão do texto definitivo do substitutivo que a Comissão de Educação apresentará ao Plenário, à lei de Diretrizes e Bases da Educação.

LOTT NO E. SANTO

Hoje às 9 horas, acompanhado do sr. João Goulart, o marechal Teixeira Lott seguirá para o Espírito Santo, a fim de presidir à inauguração de uma fábrica de cimento, em Cachoeiro do Itapemirim.

Pessedistas e trabalhistas capixabas prestarão homenagens aos candidatos majoritários à Presidência e Vice-Presidência da República.

FALTOU NÚMERO

Deixou de reunir-se, por falta de número a Comissão Especial da Câmara dos Deputados eleita para examinar a denúncia apresentada pelo deputado Oscar Correia contra o ministro da Fazenda. O presidente dêsse órgão, sr. José Alkmim, depois de consultar o relator, sr. Plínio Lemos, convocou nova reunião, para a próxima têrça-feira.

AINDA O PARLAMENTARISMO

É flagrante o empenho de elementos da Maioria, no sentido de aprovar a Emenda Parlamentarista. Isso ficou comprovado em reunião de ontem, no Ministério da Justiça, do sr. Armando Falcão com os líderes do bloco majoritário nas duas Casas do Congresso Nacional. No fim da tarde, o sr. Abelardo Jurema se avistou com o ministro Amaral Peixoto para um entendimento visando à convocação do Diretório Nacional do PSD para, com a bancada, fixar a posição do partido em tôrno daquela proposição. A reunião conjunta deverá realizar-se no início da próxima semana. Só depois do pronunciamento do PSD a emenda será colocada na Ordem do Dia, para votação, na Câmara dos Deputados.

90 POR CENTO DOS DEPUTADOS SÃO PARLAMENTARISTAS

Mas o presidente da República é pelo regime vigente

O deputado federal Expedito Machado, numa reunião do PSD, disse haver constatado que noventa por cento dos seus colegas de bancada e de outros partidos, são favoráveis ao parlamentarismo, regime político pelo qual se bate incansàvelmente o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador. Em vista da declaração daquele prócer pessedista o líder Abelardo Jurema vai levar o fato ao conhecimento do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD Nacional.

O sr. Juscelino Kubitschek, porém, ao regressar, ontem, de Brasília, reafirmou sua posição contrária ao parlamentarismo. Disse que pessoalmente é contra aquela forma de govêrno e sôbre isso já se manifestou em outra oportunidade. Entretanto, acrescentou que o assunto pertence ao Congresso que saberá encontrar a melhor solução para o País.

Desmente nota da COFAP

O sr. Climério Veloso, sócio das "Casas da Banha Comércio e Indústria", com sede na Rua da Igrejinha, 2, compareceu ontem, à nossa redação para contestar a nota que publicamos sob o título: "Sonegação de Feijão Prêto". A nota em referência nos foi enviada pelo departamento de Imprensa da COFAP e diz que Agentes de Polícia requisitados pela Fiscalização da COFAP, apreenderam no depósito da Avenida Suburbana 3 196 200 sacas de feijão prêto constantes das notas fiscais como feijão de qualidade inferior. O feijão pertencia a várias firmas comerciais, entre estas as "Casas da Banha".

O sr. Climério disse-nos que a notícia não tem procedência. Procurando esclarecer o fato, estêve no Setor de Fiscalização, avistando-se com o coronel Andrade, chefe daquele setor. A autoridade lhe adiantara que teria havido um engano, já que nada consta a respeito no Serviço de Fiscalização.

DESMANTELADA ORGANIZAÇÃO PERONISTA

Apreendido verdadeiro arsenal pelas autoridades policiais argentinas

BUENOS AIRES, 18 (FP) — A Polícia desmantelou poderosa organização terrorista peronista, que há vários meses havia instalado seu QG em um chalé da localidade de Quilmes, nos subúrbios de Buenos Aires. Julio Sivori, de 32 anos, empregado no comércio e chefe do bando, foi detido e a Polícia confiscou verdadeiro arsenal: nove bombas, sete quilos de explosivos e o material necessário à fabricação de engenhos explosivos. A prisão de Sivori permitiu à Polícia desmantelar tôda a organização, e o mais absoluto segrêdo se faz sôbre as prisões efetuadas. Essa organização teria a seu cargo sete atentados nos subúrbios de Buenos Aires, a partir de janeiro de 1959, causando a morte de duas pessoas.

SENADO

O 13.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Tôda a hora do expediente do Senado Federal, foi dedicada a comemorar-se o 13.º aniversário da Constituição Federal. Exprimindo os sentimentos da bancada oposicionista do Monroe, ocupou a tribuna o sr. Afonso Arinos, constitucionalista de 1946, tecendo nesse ensejo, com aplausos gerais, considerações sôbre a estrutura fundamental de nossa Lei Magna.

O senador carioca após falar sôbre a administração pública, a política e o entrosamento do Estado com os seus sistemas representativos, disse que a grande provação dos regimes democráticos neste momento, é o que se poderia chamar, institucionalização do poder, é fazer do poder uma instituição que reúna, por si só, o momento em que o poder, é entregue a outro poder; é a passagem de um grupo governante para outro grupo, que possa marcar o ponto crucial de amadurecimento das nações. Depois de falar sôbre o lado histórico da Constituição, comparando-a com outras Leis Maiores adotadas em outros países, disse, o sr. Afonso Arinos, que a nossa Constituição Federal tem aquelas normas escritas que nos capacitam o sentido da transferência automática dos homens que governam. No final do seu discurso, disse, ainda, o senador udenista, que os atuais congressistas, são os maiores responsáveis pelo transcurso do décimo quarto aniversário dêsse estatuto básico em nossa Pátria, como também, são êsses mesmos homens, responsáveis pelas manifestações de maturidade política e pelos principais acontecimentos que se originaram de suas correntes.

O sr. Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal abordou também o 13.º aniversário da Constituição. Acentuou que o respeito pela Lei não pode importar na consolidação de nenhum previlégio, e há de significar a afirmação do sistema democrático por nós adotado.

Em nome da Maioria, coube ao sr. Jeferson de Aguiar expressar-se, igualmente sôbre a Constituição Federal.

O sr. Paulo Abreu, terminada a hora do expediente, falou sôbre a crise existente com os nossos principais produtos de exportação, como o café, a borracha e o cacáu. O representante por São Paulo fêz um relato para o Senado, do que pôde observar com a borracha exportada em Cingapura, os seus processos técnicos e a sua aplicabilidade no Brasil.

CLEMENTINO DOTI NA RÁDIO NACIONAL

Consoante apurou a nossa reportagem, constava, ontem, que o sr. Clementino Doti, de Belo Horizonte seria o novo diretor da Rádio Nacional.

Ronda Política

A META 27

Das trinta metas do atual Govêrno, talvez seja a referente à indústria automobilística a mais importante. Mas é sem dúvida a mais simpática. Sempre olhamos com uma inveja incontida os grandes países fabricantes de automóveis, principalmente os Estados Unidos. A produção de veículos automotores no Brasil deixa-nos a alimentar a esperança de em futuro não muito longínquo as grandes fábricas e usinas nacionais terem um sério problema para solucionar: obter espaço, onde seus operários, dos mais categorizados aos menos remunerados, possam estacionar seus jipes e automóveis. Tal qual ocorre nos Estados Unidos.

O alto preço por que estão sendo vendidos os primeiros carros de fabricação nacional tem sua razão de ser. Ainda produzimos muito pouco, o que eleva o custo por unidade, já que as fábricas não aproveitam tôda a sua capacidade de produção. A tendência, pois, é de com o correr dos tempos custarem os veículos nacionais menos do que agora. Acrescendo-se a isso a facilidade de financiamento das vendas, coisa de que já se cogita, é bem possível que automóvel, entre nós, passe a ser um objeto de fácil aquisição.

Diga-se, a bem da verdade, que essa meta só diz respeito ao Govêrno no tocante aos favores e facilidades que o GEIA proporcionou aos industriais que instalaram suas fábricas no Brasil. No mais, ela é fruto da iniciativa privada. E se os preços dos automóveis, jipes e caminhões não baixarem em breve, talvez a culpa caiba ao Govêrno. Isso pode-se depreender da afirmativa outro dia feita pelo deputado Cunha Bueno: "Do que paga o comprador de uma camioneta nacional, um têrço se destina ao Govêrno, como impôsto".

CÂMARA MUNICIPAL

Treze anos de Constituição — Normalização do Serviço de Teatro — Camarote para Villa-Lobos — "Caixinha" na Secretaria de Saúde

A data de treze anos da Constituição foi ontem comemorada, ocupando a tribuna vários oradores que discorreram sôbre a nossa Carta Magna, situando uns episódios de nossos dias para deixar patente o atentado que ela tem sofrido dentro dêste período, para vergonha nossa. De todos o mais comedido foi o sr. Saldanha Coelho, o mais novo dos edis, que falou em tese, afirmando que leis para serem votadas passem antes pelo crivo individual dos interessados. Fusão ou emancipação do Distrito Federal problema dos menores, direito à greve assistência aos trabalhadores do campo foram os assuntos focalizados tomando assim todo o tempo destinado ao expediente, bem como o da Ordem do Dia.

Normalização do Serviço de Teatros — Recebeu a Câmara ofício do prefeito Sá Freire Alvim, comunicando ter determinado que o Serviço de Teatros e Diversões volte a funcionar como órgão subordinado ao Departamento de Educação de Adultos, na forma estabelecida pela legislação em vigor. Desta maneira será revogada a portaria de 1952, conforme requerimento do sr. Murilo Miranda que defendia esta tese, em benefício do movimento artístico e cultural da cidade.

Camarote para Villa-Lôbos — Solicitou o sr. Murilo Miranda que sejam tomadas providências, a fim de ser reservado, em caráter permanente, um camarote no Teatro Municipal para uso exclusivo do maestro Villa-Lôbos, como justa e merecida homenagem ao grande compositor patrício.

"Caixinha" na Secretaria de Saúde — Há dias o sr. Alexandrino Mendes Soares proferiu violento libelo contra o sr. João Machado secretário de Saúde da Prefeitura, denunciando várias irregularidades que ali se verificavam, bem como adiantando a existência de uma "caixinha", destinada a amolecer exigências, principalmente, no Departamento de Higiene, afirmando que possuía provas e se mostrava disposto a apresentá-las. Agora vem o titular daquela Secretaria de enviar uma carta-circular a todos os vereadores, refutando as denúncias, que considera um ataque solerte e gratuito, com intuito de atingi-lo. Adiantou ainda ter solicitado ao prefeito instauração de inquérito administrativo de maneira que o edil possa ser ouvido e positivar as provas que diz possuir. Estranhou ainda o sr. João Machado, que seu acusador seja contrário à vacinação contra a varíola, quando a medicina moderna aconselha a prevenção como a maior arma para combater as epidemias. Finalizando se põe à disposição do acusador, para qualquer investigação ou sindicância que julgue por bem levar a efeito.

Beneficiados os bancários da zona da Leopoldina

Em colaboração com a Sociedade Amigos de Ramos, será inaugurado hoje, às 16 horas, uma ambulatório do Instituto dos Bancários, que atenderá a grande classe local. O referido ambulatório que está localizado à Rua Cardoso de Morais, 202, está também montado com os requisitos necessários as finalidades para o qual foi criado, cujo interêsse por êste melhoramento participou pessoalmente o presidente Adriano Rodrigues da Sociedade Amigos de Ramos recentemente fundada, estando pois, convidados todos os bancários da zona leopoldinense para honrarem com a sua presença tão nobre acontecimento.

Luta Democrática

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1968, Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4177 — 43-8362

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Av. Rio—Petrópolis, n.º 1763

AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00

Mistura francesa e americana

GERAÇÃO EXISTENCIALISTA VAI SER ANALISADA POR HOLLYWOOD

NICOLE MAUREY obteve um papel de bastante importância na novela de Jack Kerouac ("The Subterraneans") — que vai ser filmada nos estúdios de Culver City (MGM) com Leslie Caron encabeçando o elenco. A história, de interêsse atual, refere-se à tão falada geração de existencialistas nos Estados Unidos denominada "the beatniks". Arthur Freed é o produtor e a filmagem já começou nos estúdios da Metro. Nicole, que está atualmente em Londres trabalhando ao lado de Robert Taylor em "A Casa dos Sete Gaviões" — uma produção de David E. Rose para a MGM — fará o papel de uma jovem imigrante francesa cujas idéias extravagantes do existencialismo a levam a ficar envolvida com um perigoso bando de desordeiros e "beatniks".

Diretores da United Artists no Brasil

Chegam a esta capital, hoje, dia 19, procedentes de São Paulo, os senhores Mo Rothman, da alta direção da United Artists e Alfred Katz, gerente da Divisão Estrangeira, depois de haverem visitado filiais da emprêsa no México, Panamá, Cuba, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

Depois de alguns dias na capital paulista, aonde os foram receber os senhores Enrique Baez e Leonard Pearlman, da United Artists no Brasil, vêm a esta capital para novas conferências a respeito de negócios da U.A. em nosso país e da importante série de lançamentos para futuras temporadas.

Entre os recentes filmes da United Artists estão "QUANTO MAIS QUENTE MELHOR", de Billy Wilder, com Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon, "OS VIUVOS TAMBEM SONHAM", de Frank Capra, com Frank Sinatra, "MARCHA DE HERÓIS", de John Ford, com John Wayne e William Holden, "THE UNFORGIVEN", de John Huston, com Burt Lancaster e Audrey Kepburn, "A HORA FINAL" de Stanley Kramer, com Ava Gardner e Gregory Peck, "SALOMÃO E A RAINHA DE SABA", de King Vidor, com Yul Brayner e Gina Lollobrigida.

Desta capital, os senhores Mo Rothman e Alfred Katz regressarão a Nova York.

UM GRANDE NOME DA TELA

A filmografia de Charles Chaplin, ou, como queiram, Carlitos, é enorme. Os historiadores de sua imensa e grandiosa obra ressaltam sempre sua valiosa colaboração ao Cinema, principalmente aquêle Cinema, pleno de humor e humanismo que surgiu ai por volta de 1914, na velha produtora "Keystone". Aliás, segundo a filmografia chapliniana, "Making a living" (comédia em duas partes), foi o seu primeiro filme. Hoje, decorridos quarenta anos, três gerações devem à Chaplin os seus maiores momentos de alegria. Através dêle, de seu grande espírito, de sua inteligência e inimitável arte (tão copiada e nunca igualada), os nossos avós, os nossos pais, muito se divertiram. A atual geração, que aliás já o admira por "Monsieur Verdoux" e "Luzes da Ribalta", Chaplin oferece uma nova e grande manifestação de seu talento: "Um rei em Nova Iorque" (A King in New York). Nesse filme, que a Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira vai apresentar com orgulho, a partir de segunda-feira nos cines Ópera e Flórida (Botafogo e Copacabana), com exclusividade, é um novo Charles Chaplin que surge, mas dentro daquela linha de arte e inteligência que o caracteriza tão bem. E' êle, como produtor, autor da história, diretor e músico, um monarca que atravessa a narrativa do filme satirizando os problemas atuais da humanidade. No final sua mensagem pacífica e de esperança no futuro dos homens e das coisas. Trata-se, com plena justiça, de um filme em que a maioria dos críticos mais importantes da Europa vêm algo fora do comum e, sobretudo, bem de acôrdo com a velha tradição chapliniana. Aguardemos "Um rei em Nova Iorque".

Dawn Addams e Chaplin

CINEMA COLABORA COM A ABBR

Em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), será apresentado em "avant-première", no próximo dia 2 de outubro, às 21 horas, no cinema Leblon, o filme da Columbia "Maldosamente Ingênua" (Gidget), em Cinemascope e Eastmancolor, estrelado por Sandra Dee, Cliff Robertson, James Darren e Arthur O'Connell. Essa "première" está sendo organizada pelos "brotos" da nossa melhor sociedade.

EVOCACAO DE PERSONAGENS CÉLEBRES

"Figaro, o Barbeiro de Sevilha", filme de Camillo Mastrocinque que a Art Films lançará a partir de segunda-feira nos cines Art Palácio (Copacabana) e Art Palácio (Méier), apresenta todos os alegres personagens da sempre jovem e atual ópera de Rossini. A história que narra é coerente e se ajusta ao argumento da famosa ópera. Para viver os personagens foram escolhidos Tito Gobbi no papel de Figaro, Irene Genna vivendo Rosina, Armando Francioli no papel de Conde de Almaviva, Giulio Neri como Don Basilio, Cesco Baseggio na pele de Dom Bartolo e muitos outros além de Alba Arnova e Victor Ferrari que dançam de maneira espetacular a "Sinfonia do Barbeiro", pela primeira vez.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "Cielito lindo"
ART-COPACABANA — "O hotel dos amôres"
ALVORADA — "Carrossel de amor"
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "O hotel dos amôres"
FLORIDA — "Uma noite no Moulin Rouge"
FLORIANO — "Angústia de uma vida" e "Império do gatilho"
IMPÉRIO — "A ponte do destino"
IDEAL — "Este mundo é um hospício"
METRO-PASSEIO — "Semana de pré-estréias" (um filme de pré-estréias" (um filme por dia)
ODEON — "O rei da zona"
OPERA — "Orfeu do carnaval"
PLAZA — "Arco do triunfo"
PALÁCIO — "Peter Voss, ladrão de milhões"
PATHÉ — "A grande ilusão"
REX — "Imitação da vida"
RIVOLI — "Festival Columbia" (um filme por dia)
VITÓRIA — "A volta ao mundo em oitenta dias"

CAMPANHA DO TRÂNSITO

Um chofer de ônibus precisa ter nervos de aço. Precisa também da sua colaboração.

CAMPANHA DO TRÂNSITO

É duro trabalhar no volante de um ônibus. Colabore com os motoristas em seu próprio benefício.

Transcorrerá, no próximo dia 22, o aniversário natalício do menino Walace Tavares, filho da sra. Arlete Tavares e sobrinho do nosso compadre Leo Barbosa. Hoje, o aniversariante, antecipando a comemoração, recepcionará seus amiguinhos e parentes, em sua residência, na Rua Ferreira Pontes, 7, apartamento 202, Andaraí.

UMA NOITE NA PENÍNSULA IBÉRICA

A festa denominada "Uma Noite na Península Ibérica" que será levada, sábado próximo, dia 26, às 22 horas, na sede nova do "Orfeão Portugal", na Rua Aguiar, 60, na Tijuca, promete revestir de brilhantismo excepcional. Tomarão parte os grupos regionais da Casa do Pôrto, Casa do Minho e Casa dos Poveiros. Serão representados números espanhóis, por tocadores de gaita, dançarinas e tocadores de castanholas. A expectativa em tôrno de "Uma Noite na Península Ibérica" festa de cunho folclórico luso-espanhol é sobremodo acentuado, caracterizando-se pela vendagem de mesas que já se encontram, quase, esgotadas.

SOCIAL — Society & Adjacências

KLEBER LOPES

De "BLACK-TIE", o acontecimento social máximo do ano, que marcará duas efemérides, no Clube Rem de D.C. A primeira em regosijo pelo transcurso de mais um aniversário de seu patrono o deputado Natalício Tenório Cavalcanti e a segunda que marcará a passagem do primeiro ano de existência do Clube de Tenório. Desta forma assume proporções magníficas a esperada noite de 26 do corrente, quando a sociedade de D.C. e D.F. reunir-se-ão na sede do elegante clube da Av. Rio—Petrópolis. Figuras das mais representativas das duas sociedades estão convidadas, e por certo comparecerão prestigiando êsse acontecimento.

A NOITE de hoje estará movimentada no Clube Recreativo Caxiense, com mais uma reunião social tendo a abrilhantá-la um magnífico fundo musical. Como é esperado o tricolor de D.C. por certo acolherá grande número de seu quadro social.

JA NA TARDE AMANHÃ, o clube de Tenório abrirá os seus salões para uma elegante tarde dançante que terá a abrilhantá-la o "ensemble" do exímio musicista Paulinho.

SINCA, 1959 é o novo lançamento do dr. Joaquim Tenório Cavalcanti. Efetivamente o futuro prefeito de D.C. demonstra apurado gôsto, pois dos mais belos é o seu carro. Em palestra que mantive com o referido, é seu pensamento apresentar ainda êste ano um moderníssimo "Chevrolet", equipado de geladeira, radar e outras novidades.

SUCESSO ABSOLUTO, obteve o programa ATRAÇÕES DIFUSORA da última quarta-feira na Difusora. Indiscutivelmente F. Castrinho deu provas de sua já conhecida capacidade de radialista, e desta feita confirmou-a ao trazer a D.C. valores da Rádio Nacional. Agradaram plenamente, Luís Cláudio, Olivinha de Carvalho, Gilberto Milfont, Carlos Roberto e a encantadora Heleninha Costa.

E JA QUE FALAMOS em rádio, êste colunista passará a transmitir diretamente da Churrascaria Gaúcha o seu programa "SOCIETY & ADJACENCIAS" quando o mesmo contará com os mais destacados valores do rádio e TV. Lograno, proprietário do encantador estabelecimento envidará todos os seus esforços no sentido de apresentar cartazes nacionais e internacionais.

MAIS UMA PROMOÇÃO dêste colunista começa a empolgar os meios recreativos de D.C. Trata-se do desfile de "Miss Futebol de Salão" que anualmente se realiza na estação de verão. Já as candidatas começam a se movimentar no sentido de arrebatar o almejado cetro.

DESTA coluna os irmãos Newley e Juarez Lopes Martins, os meus efusivos cumprimentos pela passagem de seus aniversários. Descendentes de uma das mais tradicionais famílias de D.C. seus inúmeros amigos os recepcionarão no dia de hoje.

MARCADA PARA O DIA 24 dêste a assembléia-geral do ALIANÇA preliminar da eleição da sua nova diretoria vez que a citada elegerá o conselho deliberativo.

COM A CHEGADA do verão já começa a se movimentar o "Week-End's" bar e restaurante dançante. A casa simpática da estrada Rio—Petrópolis tem acolhido tôdas as noites um número elevado de freqüentadores. Já não era sem tempo, vez que o esfôrço do Castrinho deveria ser compensado.

NA CAPITAL MONTANHESA casam-se hoje, Tércio Cavalcanti e Maria Cármen Campos da sociedade caxiense. Daqui envio as minhas congratulações.

E por hoje é só... amanhã novamente com vocês.

Fiscais da COFAP na Rua Acre

Uma caravana de fiscais da COFAP realizou, na manhã de ontem, uma série de visitas aos estabelecimentos comerciais da Rua Acre. O objetivo da visita era conferir o estoque existente, com o fornecido pelos estabelecimentos, ao Departamento e Divisão de Contrôle da COFAP. 12 casas foram examinadas, não se encontrando irregularidades a registrar.

Os fiscais Nilson Saraiva Vaz e Jorge Bittencurt, falando à nossa reportagem, declararam que a COFAP recebe das casas comerciais, com regularidade, boletins, esclarecendo a entrada e saída de tôda a mercadoria sujeita à fiscalização, por parte daquela entidade.

da VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES CASTRO

A CARNE EM NITERÓI

Em consequência das medidas de emergência adotadas pelo interventor da carne, conjuntamente com o presidente da COAP do Estado do Rio, espera-se a normalização do abastecimento do produto, a partir de hoje, em Niterói.

A entrega da carne ao consumidor, pelos preços fixados pela portaria recentemente assinada, custará ao Estado a importância mensal de 50 milhões de cruzeiros, êsse o montante dos impostos incidentes sobre o abate, transporte e venda do produto, cuja cobrança o governador resolveu suspender, enquanto durar o período anormal que atravessa o mercado, em caráter precário, por conseguinte.

Seja como for, fica demonstrada claramente a inconsistência das medidas governamentais no tocante à fixação de preços no local da venda do produto ao consumidor, preços que não correspondem ao custo real da mercadoria para o retalhista, que é, em última análise o elo mais frágil dessa enrolada cadeia.

Já o dissemos e repetimos: Por mais louvável e oportuna a intermediação dos podêres públicos, ela não trará às populações senão desafogo temporário, passageiro, pois, se estas ficarão algum tempo pagando preços baixos por uma mercadoria, desde que o govêrno tenha de socorrer os negociantes suplementando-lhes as receitas para que o negócio não pare, desaparecerá logo depois essa vantagem, partindo-se do raciocínio que o dinheiro da suplementação deve sair do bôlso do povo.

As medidas de exceção que a COFAP vem tomando poderão trazer certa acalmia à população mas não anulam os efeitos da desvalorização ininterrupta do cruzeiro, não permitem as previsões de gastos normais ao chefe de família, não ajudam, enfim, a criar riqueza, eis que são unilaterais e não atingem à fonte da crise que está, isso sim, na ausência completa de planejamento avançado dos problemas variados e complexos de administração pública.

Estamos num circulo vicioso e para sairmos dêle só uma solução: acabar com os contrôles de preços e deixar voltar o império da lei da oferta e da procura. Isso, com outras medidas construtivas de caráter urgente, muito mais urgente do que Brasília, fará retornar aos eixos a nossa economia!

NOTICIAS DIVERSAS

A seção do Estado do Rio da Associação Brasileira de Enfermagem, promoverá, na primeira quinzena de outubro, um Curso de Relações Públicas e Relações Humanas, aplicado à educação sanitária. O Curso será gratuito e fornecerá certificado àqueles que o freqüentarem.

—— Para exercerem cargos de autoridades policiais o governador nomeou os seguintes cidadãos: Gualberto Aguiar, Silval Henriques e José Crisantino Silva, para Petrópolis, e Olivio da Silva Dias, Samuel Antônio da Costa, Valdir Andrade Carvalho e Regino Orlando para Barra Mansa.

—— Foi nomeado para o cargo de delegado de Polícia de Cabo Frio o investigador Valter Francesconi Póvoas.

—— O secretário de Saúde e Assistência, sr. Nilton Guerra, visitará Campos, hoje, em viagem de inspeção aos serviços médicos do Estado naquela cidade.

Previsões do abastecimento de carne...

As previsões de abastecimento de carne para hoje, sábado, são as seguintes:

COFAP — 41.526 quilos; Frigorífico do Cais do Pôrto — 47.573 quilos; Oliveira & Irmãos — 127.620 quilos; Total — 229.704 quilos.

PRAÇA DA ALEGRIA

Há muito não assistia ao programa de Manuel de Nóbrega, que conta com a maioria dos sujeitos engraçados que trabalham nas estações de televisão do Rio e de São Paulo. Neste último achei fraquíssimo e sem graça o esquete de Paulo Rodrigues contracenando com o De Nóbrega. O Paulinho, porém, é engraçado e sua natural habilidade em fazer rir, salva qualquer esquete ruim. Na cena entre pai e filho, os participantes não conseguem, por mais que se esforcem, disfarçar a ilação natural da vida comum. Todo mundo percebe (não fôra o sobrenome, igual) que estão falando frente a frente pessoas que habitam o mesmo teto, que têm os mesmos costumes numa visão caracterizada da côr local, transmudada para a levisão. Mas é agradável presenciar o diálogo de Ne Nobre com seu filho estudante.

Golias — sempre engraçado — tem cartaz de sobra para merecer registro. Faz (com esfôrço) um matuto paulista dando, às vêzes, inflexões citadinas aos vocábulos do linguajar barroco.

O locutor que trabalhou entre o "Praça da Alegria" e o "Rio te adoro" estêve claudicante. Disse "Marechal Peixoto" em lugar de Amaral Peixoto, errando tambem o telefone de um patrocinador (Rio Lar). Quando a Shirlei Marques anunciava o "Rio te adoro" mostrando jóias da Jaguaré, uma indiscreta môsca (ou seria mesmo uma abelha) sobrevoou graciosa e despreocupada os mimos expostos.

Glauco Ferreira autor do "script" como falso turista americano foi de uma afetação notável. Enjoadíssimo. Golias, como aluno cabeçudo é muito mais engraçado do que no quadro anterior.

ROBERTINHO MORREU

Recolhido em minha casa, no Morro do Bonsucesso, não via a côr e o tenebroso mundial sendo através dos jornais falados das várias estações de rádio ou pelas três estações de televisão. Assim, no exílio voluntário a que breve enfermidade me obrigou, ouvi com surprêsa, ontem, manhã cedo, pela Rádio Globo, a infausta notícia do falecimento do menino leucêmico Roberto Soares, ocorrido em Paris, onde buscara em último recurso a sobrevivência nas mãos de especialistas franceses.

Dizia o telegrama da "France Presse" que Robertinho previra a sua morte anunciando a seu pai desolado: "Papai, entrego minha alma a Deus". Corajoso desde o princípio, a proximidade e agonia da morte não abate o seu ânimo. Tem fé inabalável, no momento derradeiro. Quem teve oportunidade de conhecer êsse extraordinário garôto não poderia ouvir a notícia do seu desenlace sem que um corpo estranho, ocasional e irreprimível enchesse a sua garganta. Uma vontade de chorar de pedir a Deus que poupe às criancinhas indefesas nos acomete como único recurso.

Da última vez que o vi, levado à televisão pelo jovem repórter Alberto Castelo Branco, era todo alegria por aparecer frente às câmaras. Nem imaginava que a sua inocente euforia fôsse amargurar tanto os telespectadores que tinham a casa habitada por meninos da sua idade. E o repórter me contou depois, que ao sair do estúdio êle perguntou: "Eu sai bem?". Santa e notável a inocência imaculada dêsse menino que a leucemia sacrificou. Que Deus guarde a sua alma!

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Domine o seu temperamento e deixe para resolver os seus problemas quando estiver pensando com maior clareza. Horas: 15-16; números: 465-728.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Negócios de grande monta. Surgirão sensíveis melhoras nas finanças. O seu crédito estará favorecido. Horas: 8-9; números: 536-789.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tanto as entrevistas como os compromissos estarão sob boa aura. Oportunidade para o início de novos negócios. Compra e venda de imóveis. Perceberá com maior clareza os seus objetivos. Horas: 14-15; números: 255-640.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Incerto para assuntos de amor. Adie a resolução de seus problemas sentimentais. Horas: 9-17; números: 248-637.

TOURO (De 21 de abril a 31 de maio) — Evite as reformas ou mudanças súbitas. Tenha bom senso e deixe as coisas seguirem o seu curso normal. Horas: 7-9; números: 163-248.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Você poderá realizar muita coisa, se souber conquistar o auxílio de outras pessoas para as ações que realmente lhe interessem. Horas: 9-16; números: 358-475.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Vibrações desfavoráveis. Aguarde melhor oportunidade e evite modificar os seus hábitos. Horas: 9-16; números: 111-291.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — As influências deverão ser definitivamente favoráveis aos seus interêsses e pontos de vista. Horas: 8-9; números: 619-148.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Seria um êrro confiar demais nos trunfos que tem na mão, em relação à família e aos seus superiores. Horas: 14-20; números: 145-639.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bons aspectos, proporcionando-lhe excelentes notícias e tornando possíveis alguns proveitos bem consideráveis. Deixe que a pessoa amada e os amigos façam o programa. Horas: 10-11; números: 250-642.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A ocasião não é própria para fazer viagens longas. Muita interferência na decisão dos seus casos íntimos. Horas: 141-6; ns.: 460-670.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Viagens curtas e novos negócios. Pode entrar em sociedades. Colherá proveitos. Aguarde carta. Horas: 8-20; números: 649-967.

SERENATA: canções dentro da noite, corações apaixonados à porta de seu amor. Silêncio, música, ternura. Soluços de pinho, acompanhando arroubos sentidos dalma em forma de melodia. Uma luz acesa atrás das vidraças de uma janela: alguém escuta. O tempo é mistério. Sepulta e ressuscita as coisas. Ontem, as noites eram povoadas de seresteiros, que as enchiam com o calor de suas canções: Chico Alves, Orlando Silva, Silvio Caldas. Houve um tempo em que as noites ficaram sòzinhas. Sem os seus boêmios, sem suas cantigas. Não se ouvia mais, ao longe, numa evocação mística ao amor, as modulações fluírem do coração, pela bôca dos apaixonados boêmios seresteiros. O tempo havia sepultado as serestas. Hoje, entretanto, elas voltaram. Nélson Gonçalves está trazendo o passado ao presente. Como se vê, as noites não vão mais ficar sòzinhas. O flagrante acima mostra um aspecto da seresta realizada pelo popular cantor em Bangu.

PARA VOCÊ... A BAHIA

GUILHERME MONIZ

Pedem-nos para escrever algo sôbre a terra natal fazendo-nos relembrar dos tempos em que começamos a lobrigar e decifrar os perfumes sagrados da alma de nosso berço natal: A Bahia! Mas que poderemos nós escrever dum santuário onde sentimos os primeiros beijos dos nossos pais e as carícias de nossos avós, bem como as lições da verdadeira e sã moral que, entre quantas carícias e beijos, principiam a haurir no berço, o verdadeiro alento e fôrça máscula, o respeito aos nossos maiores como único fundamento da ordem moral e social de que gozam as nações fortes e sadias, sem a inquebrantalidade de caráter e os princípios rígidos de uma moral sem falhas nem desconhecimentos com o homem e com o cidadão. Ainda, que possamos dizer que essa terra se estende uma grande baía, capaz de abrigar tôdas as esquadras do mundo, coberta por um cúpula azulada e matas cujas árvores são as mais verdes de quantas temos visto, sob um céu anilado e límpido, adornado das galas e gemas que ornamentam o céu baiano, dando-lhe em eflúvio suave e místico, para receber com simpatia aos que buscam a Princesa das Montanhas, como a denominaram. Sim, eis a Bahia, essa terra bendita onde o sol claro e causticante tisna a pele provocando maior pigmentação hepática conservando o homem trigueiro e forte sem os horrores da insolação nem ensombração, como em outros lugares se vê. E' dessa terra que no momento escrevemos num esfôrço titânico, para relembrar o que é meu e nosso, por ser de você também leitor.

Quando Portugal deu-se na gana de desvendar os segredos dos mares, eis que caravelas lusas foram dar de rôsto com a terra que chamaram de baía cabrália, e daí penetram terras a dentro. Estava descoberta a terra que depois se chamou Bahia, enquanto Portugal descobria o maior império colonial do mundo. Portanto, foi a Bahia o primeiro berço que sentiu o primeiro palpitar de tantos engenhos e onde se embalaram e formaram vultos tão ilustres que a Ciência, Comércio, Indústria, Arte e História, celebram com louvores os seus feitos memoráveis, e as sua contribuições ao engrandecimento da Pátria. Também em nenhum tempo a Bahia recusou os tesouros de seus filhos proeminentes, os mimos de seu amor e louvores ao talento, ao saber e à virtude quando êstes não assentam senão no real agradecimento aos que lhes merecem, quer seja estrangeiros, ou nacionais. Nada negou, absolutamente nada!...

Então não havia de haver glórias encomparáveis ao ser herdeira imediata da cultura, da nobreza e da civilização que recebeu dos descobridores? Sim, e por isso foi que em seu solo se revelou o instinto da Pátria, na alma máscula de seu povo, renascido das próprias cinzas dos descobridores, mas consolidada e fortalecida pela vontade soberana de um grande povo como é o baiano. Foi aí que a razão brasileira se desenvolveu tornando-se mais forte do que a fôrça traçando molinetes de ironia com o manejo do saber de seus filhos para temperar os ânimos que deveriam fazer brotar dos corações baianos o sentimento do amor à Bandeira e à Pátria, ambas fundidas num todo: Nação Brasileira!

Foi lá, na chamada Atenas Brasileira, que se deram os primeiros movimentos de liberdade, logo seguidos por outras províncias, sem que a Justiça de El-Rei atalhasse com tocar a mão naqueles homens, condenando-os como criminosos e como tal levando-os à fôrca, ou os fazendo sofrer no pelourinho, sem notar que êsses criminosos eram também homens que desejavam a liberdade, como Jeová deu-a aos filhos de Israel. Este primeiro maná da liberdade hebreia também chegou até nós quando Gaspar de Lemos, João Ramalho, Diogo Alvares Correia e outros marranos que eram, também contribuíram para nosso engrandecimento. Quando ainda nas faixas da primeira infância, conquistadores e piratas penetraram mar alto e vieram buscar terras que eram de Portugal, a Bahia, não se mostrou covarde: repeliu o ultraje em seu nome e em nome do colonizador, nossos irmãos. Foi daí que ao saltarem em terra baiana os holandeses ninguém mais teve sossêgo enquanto não empurrou os invasores para longe. Os combates se sucediam em vários lugares, mesmo nos conventos. Depredava-se, matava-se e guerreava-se, com a ajuda de todos, especialmente da ralé que nessas horas era a mais saliente em amor ao torrão natal. E nessas sempre se houve bem.

Nas questões de limites a Bahia sempre procurou manter o seu território demarcado, graças aos esforços de um Braz do Amaral e outros. Entretanto, não se esqueceu jamais que a corrente baiana de conquistas efetuadas pelas sertanistas conquistou Sergipe e assentou-se no S. Francisco: daí ao Rio das Velhas, investindo contra os sertões de Pernambuco e do Ceará, para além do Araripe; seguindo pela serra dos Dois Irmãos foi ao Pirari; pelo Alto Paraíba penetrou nos campos dos Pastos Bons Serra do Douro e do Vão do Paranã: passando pelo médio Tocantins foi disputar às bandeiras paulistas o ouro de Goiás. Daí pelos montes diamantinos foi chocar-se no rio das Mortes com os sertanistas de Taubaté e desde essa época os homens de chapéu de couro continuaram a percorrer essas terras em busca do trabalho rude, porém, que dá energia e alimento aos seus. Portanto, bandeirantes e sertanistas baianos, foram os grandes desbravadores das terras do Brasil-Colônia.

Ainda guarda a auréola que lhe ornava especialmente a cidade do Salvador, cujo céu fecundo de poetas, cientistas, homens de letras, até sábios, qual era o céu da Grécia na produção de filósofos e homens de saber para agraciar o mundo e ter o condão de governar, ainda que fôsse vencida pelos romanos. O mesmo podemos falar da Bahia, com a experiência à miúde com tanta imaginação e conjectura deixadas pelos seus filhos diletos, tombados pela verocidade de tempo. Eles não morreram, pois deixaram-nos inesquecíveis lições como foram o Visc. do Rio Branco, Cotegipe, Manuel Vitorino e outros, que na esfera jurídica, foram Teixeira de Freitas, Rui Barbosa; como nas letras destacaram-se Carneiro Ribeiro, Virgílio de Lemos; na poesia Castro Alves, Alberto de Oliveira, Petion de Vilar; na história, Brás do Amaral, Teodoro Sampaio Borge de Barros; na Ciência médica Afrânio Peixoto, Praguer Frós, Pirajá da Silva, etc., e na política, Luís Viana, Araújo Pinho, Seabra, o impoluto de mãos limpas, Antônio Moniz e mais que formariam um belo rosário de nomes ilustres.

Os ouvidos dos patriotas não se fechavam às vibrações de entusiasmo de povos livres que acenavam com a sua Carta Magna e o movimento liberal dos franceses. Foi daí que veio a luta pela nossa Independência em que tanto sangue baiano foi derramado. Ainda assim, bem ferida, compartilhou dos hinos de saudações e alegres hosanas com que festejaram os heróis do dia 2 de julho em meio a aclamações e frementes aplausos com que delirantemente foram saudados os que regressaram e homenageados os que tombaram na luta. Vai daí que a Bahia se tornou de um coração vasto, imenso, que vibrou por todos os grandes sentimentos nacionais e estremeceu por tôdas as grandes comemorações num sentimento fraternal, tantas vêzes demonstrado. Respeitemos e amemos pois, a Bahia...

Que podemos falar ainda? Do São Francisco caudaloso e fecundante de suas terras; do Paraguaçu, a hegemonia do seu curso; de Jequitinhonha e de outros rios de sua rêde fluvial? Que poderemos dizer de suas riquezas naturais, constantes de pedras preciosas, madeiras de lei, peles silvestres e couros, de minérios, côcos e coquinhos, do cacau, do café e fumo; da cêra de carnaúba, piaçava etc., etc.,? Que mais poderemos dizer a não ser que os prodígios baianos pesam na balança de desproporção nacional, sem se falar no Petróleo? E não é tudo porque muito mais ainda há.

Deixem-nos resfolegar um pouco, até porque, meu querido A. Sampaio, isto é uma fagulha do que se pode escrever sôbre a Bahia que devemos respeitar como Rainha-Mãe da nacionalidade Brasileira. Contudo do, resta-nos dizer que a Bahia antiga viu todos os seus filhos e pode contemplar ainda a pujança dos mesmos. Pode também ufanar-se dos filhos distantes que bem lhe querem e bendizem o nome cantando as hosanas aos nobres que tombaram na veracidade do tempo. Bendito seja o nome do Senhor, glorificada seja a Bahia!...

DESAPARECEU O ESTUDANTE

Carlos Alberto da Silva (orando estudante, 17 anos, Estrada Vitor Dumas, 123 em Santa Cruz) quarta-feira última deixou sua residência, desaparecendo.

Seus familiares ontem, em nossa redação, formularam um apêlo aos nossos leitores. Pedem a colaboração dos mesmos para a localização do desaparecido. Informações para o endereço supra, ou através do telefone 39, em Santa Cruz.

NÃO HÁ VÍCIOS NOS DOCUMENTOS DE ROBORÉ

Declarações do ministro das Relações Exteriores da Bolívia, senhor Vítor Andrade

LA PAZ, 18 (FP) — "Não acredito e não acreditarei jamais que a chancelaria brasileira chegue a desconhecer documentos solenemente firmados em Roboré, e que não têm vício de espécie alguma. Porém, se se chegasse a êsse impossível, a Bolívia, apesar de sua debilidade física e econômica, tem em suas mãos todos os instrumentos para pedir o cumprimento da palavra empenhada, na defesa de sua soberania e a de sua integridade" — declarou o chanceler Vitor Andrade, ao responder o pedido de informações do Senado, sôbre o cumprimento dos acôrdos de Roboré, concretizados nas novas reversíveis que assinaram os chanceleres Macedo Soares, do Brasil, e Barrau, da Bolívia.

O ministro das Relações Exteriores acrescentou:

— "O Comitê Internacional de Paz, a Côrte Internacional de Justiça, e a ONU, serão os caminhos a seguir para a defesa dos direitos da Bolívia". O pedido de informações do Senado foi feito em conseqüência das negociações que se realizam para o cumprimento das mencionadas notas reversais, tendo o chanceler Vitor Andrade feito uma ampla exposição a respeito, assinalando que os mencionados documentos, ainda que não observados por setores políticos brasileiros, tinham vigência e não requeriam posterior aprovação legislativa, porque não modificam de modo algum o tratado de 1938 relativo aos limites internacionais dos dois países.

O pedido de informações do Senado versou também sôbre a exploração do petróleo e a Estrada de Ferro Corumbá—Santa Cruz. Realiza-se no Brasil uma campanha sistemática de imprensa contra os acôrdos de Roboré, afirmou o senador Eufrônio Hinojosa, que fêz o pedido de informações, comentando a informação prestada pelo chanceler Andrade. O senador disse que o fato se revestia de especial significação, dado que as relações diplomáticas boliviano—brasileiras foram sempre difíceis desde os tempos coloniais.

Embora reconhecendo que o Brasil foi sempre cumpridor os convênios internacionais, o senador Hinojosa disse que convinha o Brasil seguir a mesma conduta, agora que procura se converter em líder da política sul-americana. A respeito da exploração do petróleo, o senador Hinojosa propôs que fôsse aprovada uma minuta de comunicação ao govêrno, recomendando máxima atenção para o cumprimento de todos e cada um dos acôrdos que assinaram em Roboré os chanceleres da Bolívia e do Brasil, em 29 de março de 1958.

COMPROU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

procurando acalmar o colega, disse-lhe que não era assim que devia proceder contra um despacho desfavorável, o que mais irritou o causídico que exclamou:

— Contra despachos cretinos como êsse eu ajo é assim...

E levantando a mão que empunhava o chicote aproximou-se mais do juiz para atingi-lo. O advogado Neêmias Queiroz, porém, abraçou-se com o colega, dirigindo-lhe um veemente apêlo para que se acalmasse. No outro lado, o juiz Jorge Salomão, segurava uma cadeira para qualquer eventualidade.

Em poucos minutos, a sala de audiências ficou repleta de advogados, escreventes e curiosos atraídos pelo barulho. Com a pronta intervenção de outros magistrados, a calma foi restabelecida com a retirada do advogado Neto Tupi, que ficou numa sala em frente à sala da 1.ª Vara da Fazenda, esperando o comparecimento da Polícia.

DESCULPOU-SE O CAUSÍDICO

Enquanto esperava o comparecimento dos policiais, o causídico foi aconselhado por diversos colegas a desculpar-se com o magistrado, uma vez que era de todo incorreto o seu procedimento, que só prejuízos lhe poderia acarretar, pois, além da prisão a que estava sujeito, iria obrigatòriamente ser suspenso, por largo período, do exercício da profissão, pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Compreendendo tôda a sua melindrosa situação, o advogado dirigiu-se ao gabinete do magistrado e apresentou-lhe suas desculpas pelo sucedido. Num ato de altivez, o juiz aceitou as escusas e declarou-lhe que, em absoluto, teve a intenção de o menosprezar. Em vários processos, procedera daquela forma, porém, atribuía o fato a um malentendido e dava o caso por encerrado.

Privilegiada a posição do açúcar na crise do abastecimento

Não há falta do produto, que pode ser obtido em condições vantajosas — Resultados de uma política econômica acertada

Enquanto a carne desaparece dos açougues cariocas e outros gêneros de primeira necessidade alcançam preços elevados, muitas vêzes colocando-se acima das possibilidades de grandes setôres da população, o açúcar continua presente em todos os locais de venda, com os preços estabilizados. A oferta dêste artigo é regular e suficiente para cobrir a procura, não obstante o desenvolvimento do consumo nos últimos anos. De tal sorte que, em relação ao açúcar, não existem preocupações para os consumidores que, por isso mesmo, não fazem filas para adquiri-lo, nem se preocupam em formar estoques.

Tal fato, evidentemente, não é obra do acaso. Resulta, isto sim, de uma política econômica segura, que vem sendo aplicada há cêrca de trinta anos e à cuja sombra a produção açucareira subiu no Brasil de forma espetacular. Basta assinalar, para comprovar a afirmativa, que a fabricação de açúcar tipo de usina, que não chegava a dez milhões de sacos, na safra de 1933/34, quando se iniciou em têrmos definitivos a política canavieira ainda vigente, ultrapassa hoje a casa dos 50 milhões de sacos, o que coloca o Brasil entre os três maiores produtores de açúcar de cana do mundo.

A política canavieira, cuja execução vem cabendo ao Instituto do Açúcar e do Álcool, há mais de 25 anos, se fundamenta no equilíbrio estatístico isto é no ajustamento da produção ao consumo. Dessa forma a oferta de artigo é sempre suficiente para satisfazer a demanda sem chegar jamais a um excesso tal capaz de comprometer o equilíbrio do mercado. Ao ser criado, em 1933, o I.A.A. a situação era precisamente esta: havia grandes excedentes de açúcar, ameaçando arrastar cotações ao ponto de tornar impraticável a continuidade da produção. A intervenção do Estado fêz-se sentir então de duas maneiras: primeiro, saneando o mercado, mediante a exportação de parte dos excedentes e a transformação em álcool do restante; segundo, equilibrando o mercado, através da fixação de quotas de fabricação às usinas em funcionamento, como garantia para evitar a formação de novos estoques susceptíveis de ameaçar a estabilidade do mercado.

A base justamente dêsse impulso dado à indústria alcooleira o Brasil passou a ocupar uma posição marcante no quadro dos países produtores de álcool. De pouco mais de 47 milhões de litros de álcool de passou para 450 milhões na safra de 1933/34, a produção passou para 450 milhões na safra de 1958/59. Convém destacar o progresso da produção de álcool anidro que de 100 mil litros na primeira daquelas safras, evoluiu para 304 milhões na segunda delas. A fabricação dêsse tipo de álcool é da maior importância para a economia nacional, pois o álcool anidro destina-se à mistura à gasolina, acarretando, conseqüentemente apreciável economia de divisas para o País, liberado da importação de volume correspondente do carburante.

Para chegar a resultados tão expressivos fêz-se necessário todo um programa de amparo aos produtores e de defesa da produção, a se traduzir, na prática, em medidas de assistência técnica e financeira por parte da autarquia canavieira. Presentemente a agro-indústria da cana-de-açúcar é a melhor amparada da economia brasileira, dispondo de um sistema de financiamento privilegiado. Os produtores de cana obtêm créditos na entre-safra através das suas cooperativas, que para tanto recebem suprimentos do I.A.A. à razão de 4% de juros anuais. Os industriais, do seu lado, beneficiados pelo financiamento do açúcar e do álcool, sem falar nos créditos para o reequipamento das fábricas.

Não há exemplo mais expressivo de êxito do intervencionismo estatal que o verificado no setor canavieiro. Aí a intervenção do Estado deixou de ser ocasional, episódica, com vistas a resolver problemas de emergência ou situação anômala, para se transformar em uma intervenção regular, constante, destinada a garantir o crescimento seguro da produção. Longe de limitar a atividade privada a intervenção estatal ajuda-a a se desenvolver plenamente, assegurando-lhe a estabilidade sem a qual jamais teríamos atingido, em tão pouco tempo, resultados tão eloqüentes.

A atuação do I.A.A. se desdobra em outras iniciativas meritórias no que diz respeito ao açúcar. Entre outros poderemos citar o plano de assistência médico-hospitalar e social aos trabalhadores canavieiros e suas famílias e, também, o plano de desenvolvimento cultural, no que diz respeito à civilização do açúcar. Neste particular merecem referência especial as numerosas edições da autarquia açucareira, formando diversas coleções onde estão reunidas obras fundamentais à melhor compreensão do papel de cana-de-açúcar na evolução brasileira, e, mais recentemente, a criação do Museu do Açúcar destinado a figurar como um centro de resguardo das nossas melhores tradições em matéria de civilização do açúcar.

O deputado Valdir, o escrevente e o açougueiro autuado

DEPUTADO ESTADUAL AUTUA AÇOUGUEIROS EM FLAGRANTE

Acusado de levar propina dos comerciantes, desdisse todos os seus detratores

Há dias, o deputado Valdir Medeiros denunciou da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, a existência de uma "caixinha" para subôrno das autoridades de Duque de Caxias, de modo a poderem os açougueiros, vender a carne naquele município, fora da tabela. Em face da grave acusação, o prefeito Adolfo Davi revogou a portaria que liberava o preço daquele produto.

Ao que parece, havia fundamento na acusação do deputado Valdir. Passaram alguns políticos (vereadores deputados estaduais) a insinuar, como represália, que o aludido deputado fôra quem recebera 300 mil cruzeiros para a permissão do aumento de preço da carne.

Num gesto de revolta, Valdir Medeiros, ontem, pessoalmente, passou a prender em flagrante, todos os proprietários e empregados de açougues que vendiam carne fora da tabela. Assim é que se dirigiu ao açougue São Jorge, na Rua Plínio Casado, 47, acompanhado do investigador Hamilton, procedendo à apreensão do produto. Deu voz de prisão ao proprietário, Antônio Arides de Sousa (branco, casado, 40 anos, Rua do Bamba, lote 26). Em seguida, procedeu da mesma forma, no "Açougue Comercial", no n.º 1 da mesma artéria. Foi preso ali, o proprietário, Celestino Pinto de Moura (branco, casado, 49 anos, Estrada Rio—Petrópolis, 680) e um seu empregado.

Os ingratores foram soltos, após autuados, mediante fiança. Dada a exigüidade do tempo, o deputado Valdir só pôde mesmo autuar, dois infratores e fiscalizar uns poucos. Promete, no entanto, prosseguir na sua campanha moralizadora.

PUNIDO O ACADÊMICO DE MEDICINA

O dr. Murilo Capanema, diretor hospitalar, suspendeu de suas funções o acadêmico Miguel Kaoru Yoshio, responsável pelo falecimento da menor Janice da Silva Freitas (2 anos), filha do sr. Genibaldo da Silva Freitas e Antonilde da Silva. O irresponsável funcionário foi punido com cinco dias de suspensão, devendo ainda, ser removido do Hosptial Sousa Aguiar onde serve.

A menina Janice, como LUTA DEMOCRÁTICA noticiou, faleceu, anteontem, no interior da ambulância que tinha como chefe de equipe o acadêmico supra. O dr. Nilo Castro, diretor daquele nosocômio prestou-nos as declarações acima, adiantando que o inquérito competente foi instaurado.

ASSALTADO E AGREDIDO

Newton Ferreira da Silva (solteiro, 28 anos, Rua Ipiranga, 430), na madrugada de ontem, foi agredido e assaltado por três marginais, não identificados, na rua onde reside esquina da Paissandu. Os assaltantes, dois pardos e um branco, encontrando reação da parte da vítimas, desferiram-lhe canivetadas no tórax e abdome. Newton foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar. Após medicado dirigiu-se ao 4.º D.P. apresentando queixa. As autoridades estão em diligências para esclarecer o fato.

VAREJADA A "FORTALEZA"

O comissário Gilberto Alves, da Delegacia de Vigilância, atendendo a uma determinação do delegado daquela especializada, varejou ontem a "fortaleza" do "jôgo de bicho" existente na Rua Sorocaba n. 559, dirigida pelos conhecidos contraventores "Chico" e "Haroldo". Os contraventores mantinhem uma escada preparada para uma fuga pelo telhado, mas não tiveram tempo de utilizá-la. As portas da frente são de madeira reforçadas, com apenas uma fresta para o recebimento das listas. No interior foram encontradas quatro pessoas: Ari dos Santos Cruz, de 35 anos, solteiro, morador na Rua Piracáia n. 104; Antônio Miguel, solteiro, de 31 anos, residente na Rua Euclides da Rocha, n. 82; Silvio Varanda, casado, de 41 anos, morador na Rua Bartolomeu Mitre n. 1.014, e Reinaldo Munhoz, casado, de 29 anos, morador na Rua Paulino Fernandes n. 70. Todos foram autuados na Delegacia de Vigilância.

ATROPELADO PELO JIPE

O menor Jesiel de Oliveira, (branco, 13 anos, motorador na Rua Francisco Manuel, 34, em Riachuelo), foi atropelado pelo jipe chapa DF-10-32-08, dirigido por Osvaldo Nascimento Lopes, quando trafegava pela Rua 24 de Maio, esquina com Vitor Meireles. Em conseqüência, Jesiel sofreu contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crânio, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas, e imediatamente removido paar o Hospital Sousa Aguiar dado o seu estado ser gravíssimo. O menor foi conduzido pelo motorista, que o atropelou, para a sua residência e posteriormente até aquêle Hospital. O motorista apresentou-se ao comissário de dia no 19.º Distrito Policial.

"FLASHES" DE CAXIAS

Quando os padeiros aumentaram o preço do pão, alguns políticos gritaram. Mas, como galinhas que saem do ninho, logo se calaram...

Os donos de padaria estavam morrendo de fome. Estavam vendendo pão, com prejuízo. E pouco em unidade representa muito em quantidade.

Expuseram suas razões, falaram em greve. E, depois, conversaram. Da "conversa", veio a solução: — O pão aumentou de preço e diminuiu de tamanho, sem mais um grito, sem mais um protesto...

Agora, o mesmo fenômeno operou-se no caso da carne. Pelo cálculo dos açougueiros, carne dava prejuízo. E um aumento foi pleiteado. E... concedido!

Ai, Jesus!, mas que labaféu...

Os inconformados não aceitaram. Por amor ao povo, alugaram alto-falantes. E deitaram o verbo no mundo...

O protesto foi levado às Assembléias. Na Câmara Municipal, gritaram êles, como doidos subjugados. E, pegando do lápis, levantaram o lucro de cada açougueiro, vendendo um boi: — cento e vinte cinco mil cruzeiros mensais, em número redondo. Mas, como um magarefe vende mais de dois bois diàriamente, o lucro de cada açougueiro, até anteontem, ascendia a duzentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais...

Entretanto, houve um "encontro". Falou-se em duzentos mil cruzeiros de "lucro". E, em vez do protesto contra o aumento da carne, o povo vê, nos Dantons de Caxias, respeitáveis figuras de conciliadores, bradando: "Como o povo reclama carne, que seja a carne vendida pelo preço do açougueiro! O preço alto é a chave da abundância..."

Não sou contra o aumento do preço da carne. Havendo fôlha, come carne quem quer...

Se os médicos dizem que carne tem proteína, dá fôrça e vigor, a Bíblia contesta, afirmando que carne não vale nada, pois é muito fraca. E eu prefiro a receita de Jesus, só discordo no caso do pão, pois, nacionalistas, vendo os trigais de sua pátria balançando o pendão, Cristo ensinou-nos a rezar que o pão é nosso, quando o pão é dos donos de padarias e dos políticos, com "o pão certo"...

E, se eu peco, perdoe-me, ó Jesus, por essa falta, de que me penitenciarei, se entrar na "bôca" também...

SANCHO SEM PANÇA

APESAR DO CONCURSO, ESTÃO SENDO NOMEADOS APANIGUADOS

Apêlo ao presidente do IAPI, feito pelos aprovados no último exame

Um grupo de jovens aprovadas no último concurso efetuado pelo IAPI no Estado do Rio, estêve, ontem, em nossa redação, apreensivas com a notícia de que políticos estariam favorecendo apaniguados, em detrimento daquelas que se submeteram a provas e foram devidamente habilitadas. Tal atitude, se verdadeira disseram-nos as jovens, merece reprovação de quem de direito, porque é medida condenável e denunciadora de falta de justiça e eqüidade.

"Não é possível tanto desprêzo ao sacrifício alheio — prosseguiram as reclamantes. Dedicaram-se com afinco ao estudo, freqüentando cursos e adquirindo livros, passando grande parte de noites insones, aproveitando os curtos momentos próprios para o descanso, no denodado empenho de lograrem êxito, para no cabo de tudo, verem os seus esforços tornados vãos.

Finalizando, as môças dirigiram seu apêlo à autoridade competente: "sr. presidente do IAPI, só nos resta uma esperança e esta colocamos em suas mãos. Faça prevalecer o direito à prepotência".

Câmara dos Deputados

(Conclusão da pág. 3)

constituintes, falou sôbre a esperança, lembrando palavras de Malraux e João dos Passos, sôbre o Brasil, disse que ela é um pouco de espírito, capaz de levar o Brasil a promover revoluções fecundas, com a serenidade, a segurança e a tranqüila coragem da moderação política "por que possa realizar de futuro, olhando tantas metas e etapas do passado, uma vida como vale ser vivida, em realizações constantes".

ORDEM DO DIA

Aprovado o subanexo do Ministério das Relações Exteriores ao Orçamento, não houve número para uma verificação pedida para o projeto que abre o crédito especial de três milhões de cruzeiros, para despesas com os Campeonatos Pan-Americano de Boxe e o Mundial de Judô.

PARÁBOLA TEM PREPARO PARA ESTREAR VENCENDO

Galopando

1.º PÁREO — Estrilo tem ares de "barbada" neste páreo, pois já tirou dois segundos, seguidamente. Será o nosso indicado. O estreante Pic-Nic tem ótimos exercícios e deverá figurar com destaque. Damam está melhor e há muita fé em Muscari que desta vez terá a direção do "Bequinho". Ficamos com a dupla 14.

2.º PÁREO — Quebrafogo correu menos do que era esperado, na última, e continua havendo muita fé em seu triunfo, pelo que será a nossa indicação para vencedor. Todavia a parelha Zulú-Zimbo é forte e pode adiar a vitória do pupilo de Schneider. A dupla 14. Ainda com alguma chance vemos o Curriculum que vem correndo melhor a cada apresentação.

3.º PÁREO — Há equilíbrio nesse páreo, entre Sauterne, Encouraçado e Love Affair, pelo menos. Sauterne vem de vitória na distância e continua "treinando"; Encouraçado encontra a turma mais camarada e Love Affair está ótimamente colocado no percurso. Apenas por palpite vamos indicar Encouraçado e dupla 34.

4.º PÁREO — Orange vai ser a nossa escolhida nesse Handicap Especial, pois volta muito bonita. Terá fortes adversárias, porém, em Tsarina, Xona e na parelha treinada por Claudemiro Pereira. Agrada-nos a dupla 12, mas sem maior convicção, pois é uma carreira equilibrada.

5.º PÁREO — Procurador por sua fidelidade no marcador e a fôrça aparente do páreo e a êle pois, daremos o nosso voto. Seus rivais mais perigosos são Habilidoso, Ximana e Etchika. Vamos marcar a dupla 13, já que a chave três está muito reforçada.

6.º PÁREO — Se a pista se apresentar sêca, Parábola vai correr e deve ganhar pois traz ótimos exercícios para fazer uma estréia auspiciosa. Difícil será a escolha da dupla, à qual aspiram Fineza, Vingança e Formia. Não parece má a dupla 23 com a defensora do Stud Paula Machado.

7.º PÁREO — Volta a correr Ismail que no último compromisso sofreu um ferimento no dianteiro ao "perder-se" nas patas de um adversário. Levam muita fé no seu triunfo e será o nosso indicado, respeitando, naturalmente, o Karé que anda correndo uma barbaridade. Boa dupla. Mas ainda aparecem com possibilidades Red Cap, Myron e Xenxeu.

8.º PÁREO — Expresso e Estilhaço, formam uma parelha respeitável e dificilmente a vitória escapará a um deles. Até a "dupla da casa" pode prevalecer, mas também com chance encontramos Tio Godoy, Volteio e Zangado. Vamos com a dupla 12.

Desertou domingo último em face das chuvas — Só correrá esta tarde em pista sêca e se o fizer deve levar de vencida as adversárias — É ligeira e pode ganhar de ponta a ponta — Vingança, que também vai debutar, é a maior adversária da filha de Royal Forest

Parece que, finalmente, hoje vai estrear a potranca Parábola, uma filha de Royal Forest e Palm Beach, de propriedade do Stud Seabra, e que, por duas vêzes já estêve anotada, desertando em face do estado da pista. Ainda no último domingo deveria ela participar do quinto páreo, programado na grama, mas como as pistas se apresentavam pesadas, teve o seu "forfait" declarado. Anteriormente também fugira por causa da raia molhada. Mas como o tempo firmou, abrindo sol forte é muito provável que tenhamos hoje a pista de areia leve e nesse caso Parábola será apresentada devendo ser a favorita da competição já que está convenientemente preparada para fazer seu "debut" vitoriosamente. Seus exercícios preparatórios sempre deixaram a mais animadora impressão, demonstrando um adiantamento por demais suficiente para derrotar essa turma ainda sem vitória, na qual não vemos nenhum valor entre as já corridas. Podemos dizer que a turma está fraca e daí se tornam acentuadas as probabilidades de êxito da pupila de Manuel de Sousa que, além do mais, dotada de muita ligeireza pode vencer o páreo de um a outro extremo.

Das rivais que terá pela frente apenas Vingança que é estreante como Parábola, infunde algum respeito. É que se trata de uma bem lançada filha de Blackamoor e Quijunga, potranca que também não se deve demorar entre as perdedoras, mas não cremos que consiga derrotar a representante da blusa verde e prêto vertical, principalmente por causa da distância mais favorável ao animal ligeiro.

Das outras podemos falar de Fineza e de Formia, também depositárias de esperanças e que se apresentam com chance de formar a dupla, em disputa com Vingança. Mas para a ponta estamos convencidos de que Parábola é a melhor indicação, pois para sair com a palma da vitória basta que confirme em corrida os ótimos exercícios que tem produzido.

PARA VOCÊ

Uma ponta:

PARÁBOLA

Duas duplas:

1.º PÁREO — 14
2.º PÁREO — 14

Três placês:

ORANGE
PROCURADOR
EXPRESSO

INDICAÇÕES

1.º) Estrilo — Muscari — Pic-Nic
2.º) Quebrafogo — Zulu — Curriculum
3.º) Encouraçado — Love Affair — Sauterne
4.º) Orange — Dianela — Xona
5.º) Procurador — Ximana — Etchika
6.º) Parabola — Vingança — Fineza
7.º) Ismail — Karé — Xenxem
8.º) Expresso — Tio Godoy — Volteio

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 13,40 horas

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Estrilo, A. Bolino	56	30	— 2.º	Pétard-Zep	—	1.4	AP	93"2/5	— C. Pereira
2—2 Damam, A. Ricardo	55	35	— 7.º	Reward-Pasteur	—	1.3	AL	82"1/5	— F. Schneider
3 Zepelin, M. Henrique	55	40	— 6.º	Vatapá-Epsom	—	1.3	AP	73"3/5	— F. Magdalena
3—4 Pic-Nic, F. Irigoyen	55	20	—	ESTREANTE	—				— J. Morgado
5 Arauá, I. Sousa	52	40	—	ESTREANTE	—				— O. Lopes
4—6 Hurlingham, A. Cardoso	55	20	— 4.º	Heros-Expresso	—	1.4	AL	87"4/5	— A. Morales
7 Muscari, M. Silva	55		— 6.º	Reward-Pasteur	—	1.3	AL	82"1/5	— R. Costa

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,10 horas

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Quebrafogo, A. Ricardo	56	30	— 4.º	Tio Godoy-Zulu	—	1.6	AP	107"2/5	— F. Schneider
2—2 Zili, M. Henrique	55	2?	— U.º	Volpi-Quebrafogo	—	1.4	AP	90"3/5	— R. Ribeiro
3 Prometheu, I. Sousa	55	30	—	ESTREANTE	—				— O. C. Dias
3—4 Curriculum, L. Rigoni	53	25	— 3.º	Vatapá-Epsom	—	1.3	AP	73"3/5	— L. Ferreira
5 Gravatal, D. P. Silva	53	40	—	ESTREANTE	—				— A. Morales
4—6 Zulu, J. Marchant	55	25	— 5.º	Reward-Pasteur	—	1.3	AL	82"1/5	— C. Cabral
" Zimbo, M. Silva	55	21	—	ESTREANTE	—				— M. Almeida

3.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 72 mil — Às 14.40 horas

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Sauterne, L. Santos	58	25	— 1.º	Encouraçado-Tupis	—	1.9	AP	125"2/5	— O. Serra
2—2 Kartum, J. Ramos	53	35	— 2.º	Kermann-Bicão	—	1.7	AL	81"1/5	— W. Costa
3 Babaz, A. Ricardo	56	40	— 1.º	Cocal-Val	—	1.6	AL	102"1/5	— F. Schneider
3—4 Love Affair, M. Silva	54	20	— 5.º	Kermann-Kartum	—	1.3	AL	81"1/5	— G. Feijó
5 Bicão, J. Portilho	58	40	— 3.º	Kermann-Kartum	—	1.3	AL	81"1/5	— M. F. Neves
4—6 Encouraçado, J. March	60	30	— 4.º	Karé-Cocal	—	1.5	AP	96"	— R. Morgado
7 Vip, I. Sousa	50	40	— 4.º	Kermann-Kartum	—	1.3	AL	81"1/5	— W. Pedersen

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 100 mil — Às 15,10 horas

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Orange, F. Irigoyen	53	30	— 8.º	De Troia-Iatasto	—	1.6	GL	98"	— J. Morgado
2 Xantipa, J. Portilho	51	40	— 1.º	Peregrina-Umbaúba	—	1.6	AL	101"3/5	— A. P. Silva
2—3 Dianela, A. Bolino	53	25	— U.º	Karé-Afortunado	—	1.8	AP	115"	— C. Pereira
" Drósera, J. Tinoco	51	30	— 3.º	Peregrina-Clair	—	1.3	GL	71"1/5	— C. Pereira
3—4 Xona, L. Rigoni	55	25	— 6.º	Bucarest-De Troia	—	1.6	GL	93"2/5	— L. Ferreira
5 Peregrina, M. Silva	54	30	— 1.º	Clair-Drósera	—	1.6	AL	101"3/5	— P. Morgado
6 T. Daughter, Não corre	50	—	—		—				— I. Morais
4—7 Tsarina, O. Ullôa	55	30	— 7.º	Effrené-Ismail	—	1.4	AL	83"4/5	— E. Freitas
8 Dessy, S. Ferreira	51	20	— 5.º	Peregrina-Clair	—	1.6	AL	101"3/5	— A. Morales
9 Quitéria, H. Lima	53		— 5.º	De Troia-Faz Assim	—	2.0	GL	134"3/5	— P. Campos

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 70 mil — Às 15.40 horas

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Procurador, J. Ramos	50	30	— 2.º	F. Cancan-Mitsouko	—	1.4	AU	90"2/5	— W. Costa
2 Xua, P. Fernandes	54	50	— 8.º	Urville-Orani	—	1.4	AP	89"4/5	— J. S. da Silva
2—3 Sputnik, E. Castillo	56	30	— 2.º	Tio Rainha-Bomb.	—	1.4	AP	90"	— M. Oliveira
4 Tordo, D. P. Silva	56	30	— U.º	Fujikura-Procurador	—	1.5	AL	97"	— M. Gil
3—5 Habilidoso, M. Silva	58	20	— 5.º	F. Cancan-Procurador	—	1.4	AU	90"3/5	— S. d'Amore
6 Ximana, J. Marchant	54	30	— 4.º	Urville-Orani	—	1.4	AP	89"4/5	— M. Almeida
7 Fortunata, Não corre	54	—	—		—				— A. P. Silva
4—8 Etchika, J. Portilho	54	35	— 3.º	Urville-Orani	—	1.4	AP	89"4/5	— O. Reis
9 Horácio, L. Silva	56	40	— 5.º	T. Rainha-Sputnik	—	1.4	AP	90"	— J. Piotto
10 Don Alex, S. Ferreira	56		— 6.º	F. Cancan-Procurador	—	1.4	AU	90"3/5	— A. Corrêa

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,10 horas ("Betting")

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Fineza, M. Silva	55	30	— 4.º	Martinesta-Paris	—	1.3	AL	82"4/5	— Ed. Coutinho
2 Zanga, M. Henrique	55	40	— 7.º	Bambi-Zalaca	—	1.4	GL	86"3/5	— A. P. Silva
2—3 Vingança, O. Ullôa	55	30	—	ESTREANTE	—				— E. Freitas
4 Intruja, A. Ricardo	55	40	— 6.º	Claro de Luna-Zinga	—	1.5	AP	96"4/5	— A. Rosa
3—5 Parábola, F. Irigoyen	55	25	—	ESTREANTE	—				— M. Sousa
6 Sabah, F. Labre	55	40	— U.º	Florina-Intruja	—	1.4	AP	93"	— J. Attianesi
7 Escritura, F. Gomes	55	50	—	ESTREANTE	—				— G. Feijó
4—8 Formia, D. Moreira	55	40	—	ESTREANTE	—				— O. Serra
9 Pilar, R. Filho	55	50	— 7.º	Vicen.-L. Rosa	—	1.3	AL	83"	— J. S. Silva
10 Loretta, J. Ramos	55	50	— 7.º	Qualquer-Myrica	—	1.3	GL	80"	— J. Piotto

7.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 100 mil — Às 16,45 horas ("Betting")

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Karé, A. Reis	58	30	— 1.º	Afortun.-Chaval	—	1.8	AP	115"	— S. d'Amore
2 Red Cap, F. Irigoyen	59	30	— 6.º	Joselyn-Vulgo (SP)	—	2.4	AL	138"3/5	— M. Sousa
3 Bicão, Não corre	53	—	—		—				— M. F. Neves
2—4 Cochise, A. Bolino	53	30	— 8.º	Karé-Afortunado	—	1.8	AP	115"	— C. Pereira
5 Cotozó, D. P. Silva	60	5?	— 4.º	Pernot-Martinie	—	1.6	AP	102"1/5	— Ed. Coutinho
6 Numantino, Não corre	51	—	— 7.º	Destroyer-Xenxem	—	1.6	AL	99"4/5	— A. Araújo
3—7 Pernot, A. Cardoso	60	30	— 3.º	M. Bagé-Afortunado	—	1.4	AL	154"	— C. Pereira
8 Ismail, L. Rigoni	60	30	— 6.º	Xadrez-Ranai	—	1.6	AP	104"3/5	— M. Canejo
9 Dirigível, P. Fontoura	51	50	— 5.º	Destroyer-Xenxem	—	1.6	AL	99"4/5	— F. Madalena
4-10 Xenxem, J. Marchant	51	30	— 2.º	Destroyer-Myron	—	1.6	AL	99"4/5	— C. Cabral
11 Myron, M. Silva	56	30	— 3.º	Destroyer-Xenxem	—	1.6	AL	99"4/5	— R. Morgado
" Destroyer, A. Bolino	51	2?	— 1.º	Xenxem-Myron	—	1.6	AL	99"4/5	— R. Morgado
" Encouraçado, Não corre	53	3?	—		—				— R. Morgado

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 85 mil — Às 17,20 horas ("Betting")

	Ks	Ct		Retrospecto		Dist.	Raia	Tempo	Treinador
1—1 Expresso, A. Bolino	55	2?	— 3.º	Arlechino-Talon	—	1.6	AU	102"	— C. Pereira
" Estilhaço, J. Portilho	55	2?	— 3.º	Pasteur-Zorô	—	1.3	AL	81"4/5	— C. Pereira
2—2 Tio Godoy, L. Dias	56	30	— 2.º	Pégasus-Estilhaço	—	1.3	AL	83"2/5	— G. Feijó
3 Zangado, A. Hodecker	55		— 5.º	Reward-Pasteur	—	1.6	GL	96"3/5	— J. W. Vianna
3—4 Volteio, L. Rigoni	55	30	— U.º	Arlechino-Talon	—	1.6	AU	102"	— J. S. Silva
5 Benzedor, A. Hodecker	56	35	— 8.º	Pégasus-Tio Godoy	—	1.3	AL	83"2/5	— A. Brito
6 Karakol, B. Marinho	55	38	— 9.º	Pasteur-Zorô	—	1.3	AL	81"4/5	— A. Rosa
4—7 Kili, Não corre	55	—	—		—				— J. Lour. F.º
8 Mercúrio, E. Castillo	55	40	— 11.º	Reward-Pasteur	—	1.6	GL	96"3/5	— E. Caminha
" Monje Branco, N. corre	55	—	—		—				— E. Caminha

Programa de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — 1.400 metros — Às 13.40 — Cr$ 50.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Mister X, E. Rangel ..	52	30
2 Don Caito, D. P. Silva	58	50
2—3 Campi, J. Tinoco	50	30
4 Cascador, F. Labre ..	54	50
3—5 Cachito, E. Castillo ..	53	35
6 Galeon d'or, A. Card.	54	40
4—7 Juar, P. Fontoura ..	54	30
8 Whinetou, L. Santos ..	58	40

2.º PÁREO — 1.400 metros — Às 14.10 — Cr$ 50.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Diavolessa, G. Alm. .	55	30
2—2 Myrica, M. Silva ...	55	30
3 Florator, J. Tinoco ..	55	50
3—4 Malta, A. Ricardo ...	55	35
5 Lua Bonita, J. Martins	55	40
4—6 Palomita, L. Rigoni ..	55	40
7 Mayflower, M. Henr.	55	50

3.º PÁREO — 1.400 metros — Às 14.40 — Cr$ 50.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Melusina, L. Vaz	55	30
2 Atalia, J. Martins ..	54	50
2—3 Juquiá, G. Almeida	60	30
4 Clava, D. P. Silva ...	58	50
3—5 Tia Pollana, L. Santos	54	40
6 Cordilha, A. Bolino ..	56	40
7 Mariska, H. Cunha ..	50	50
4—8 Inglesa, A. G. Silva ..	52	40
9 Galga, A. Ricardo ...	58	40
10 Itajubá, I. Sousa	52	50

4.º PÁREO — 2.200 metros — Às 15.10 — Cr$ 84.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Frontenac, F. Irigoyen	60	30
2—2 Ranai, A. Ricardo ..	54	35
" Seival, M. Silva	56	35
3—3 Parietal, R. Filho	56	40
4 Prelude, I. Sousa	56	30
4—5 Airways, J. Portilho	54	30
6 Numantino, J. Tinoco	56	30

5.º PÁREO — "Grande Prêmio Guanabara" — 3.000 metros — Às 15.40 — Cr$ 300.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Endymion, O. Ullôa .	56	30
2—2 Novo Mundo, M. Silva	59	30
3—3 Verdugo, J. Marchant	59	30
" Verbo, J. Ramos	59	35
4—4 Escorial, F. Irigoyen	56	30
" Lohengrin, L. Rigoni	56	30

6.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16.10 — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Enjeitado, L. Dias ...	55	30
2 Itaguaí, F. Labre	55	50
2—3 Maju, E. Furquim ..	50	35
4 Rey Mago, D. Moreira	55	40
3—5 Parseur, J. Tinoco ..	55	30
6 Armendaris, M. Silva	55	35
7 Callan, J. Lopes	55	50
4—8 Mustard, X. X.	55	40
9 Estudioso, W. Andrade	55	50
10 Labor, J. Martins	55	50

7.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16.45 — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Jack Fruit, G. Alm.	58	30
2 Jaracatiá, L. E. Castro	60	50
2—3 Gandulo, S. Ferreira	56	30
" Bandolim, S. Ferreira	54	30
3—4 Malim, L. Santos	54	35
5 Wisnitz, N/corre	52	—
4—6 Souvenir, O. Palermo	52	40
7 Boulevard d'or, J. Ra.	54	40
8 Rabelais, L. Rigoni ...	60	40

8.º PÁREO — 1.400 metros — Às 17.20 — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Long Legs, A. Bolino	58	30
2 Desplante, L. Rigoni	60	40
2—3 Ile de France, M. Hen.	56	35
4 Impatiente, H. Cunha	52	40
3—5 Tento, M. Silva	52	30
6 Janezur, A. Reis	56	30
4—7 Sinhô, P. Fontoura ..	56	35
8 Tio Luiz, J. Portilho	54	40
9 Hivam, A. Hodecker	58	30

Homenagem a velho funcionário do Hipódromo

Após longo tempo de valiosos serviços prestados ao Jóquei Clube Brasileiro vem de se aposentar o chefe da seção de acumuladas da social do Hipódromo da Gávea, sr. Zenite Brasileiro Portilho substituído pelo sr. Ataíde Varela. No restaurante da Tribuna Especial daquele campo de corridas foi-lhe oferecido um lanche, quando recebeu com a presença e a palavra de diretores, sócios e funcionários do Jóquei Clube Brasileiro as manifestações de carinho.

TRIBUNAL DA GÁVEA

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 18 DE SETEMBRO DE 1959

Proibir de correr por trinta (30) dias o animal Gilvus (indocilidade na partida), condicionando sua inscrição, após êste período, a parecer favorável do "starter".

Aprontos para a corrida de amanhã

Para a reunião de amanhã anotamos os seguintes aprontos dos concorrentes:

1.º PÁREO

Mister X, E. Rangel .. 600—38"3/5
Don Caito, D. P. Silva 700—44"3/5
Campi, J. Tinoco .... 700—46"
Cascador, F. Labre .. 700—47"
Cachito, E. Castillo ... 600—39"
Juar, P. Fontoura ... 600—40"
Winethou, L. Santos .. 700—42"4/5

2.º PÁREO

Diavolessa, G. Alm. .. 380—23"
Florator, J. Tinoco .. 700—44"3/5
Malta, A. Ricardo .... 600—40"2/5
Palomita, L. Rigoni .. 700—44"

3.º PÁREO

Melusina, L. Vaz .... 700—43"2/5
Atalia, J. Martins .... 800—52"
Juquiá, G. Alm. ..... 700—42"3/5
(grama, seta errada)
Clava, D. P. Silva .... 600—38"
Tia Pollana, L. San. . 600—38"2/5
Mariska, H. Cunha .. 380—22"2/5
Inglêsa, A. G. Silva .. 700—45"
Itajubá, I. Sousa ..... 600—38"

4.º PÁREO

Frontenac, F. Irigoyen 800—53"
Parietal, R. Frei. F.º . 700—46"2/5
Prelude, I. Sousa .... 800—51"2/5
Airways, J. Port. .... 800—53"
Numantino, J. Tinoco 600—41"

5.º PÁREO

Endymion, O. Ullôa .. 1200—76"3/5
Novo Mundo, M. Silva 1200—80"
Verdugo, J. Marchant 1200—75"
Verbo, J. Ramos ..... 1200—75"
Lohengrin, L. Rigoni . 1000—67"2/5

6.º PÁREO

Parseur, J. Tinoco .. 700—43"
Callan, J. Lopes ..... 700—47"
Estudioso, W. Andr. . 700—44"2/5
Labor, J. Martins .... 700—43"3/5

7.º PÁREO

Jack Fruit, G. Alm. .. 800—52"2/5
Jaracatiá, L. E. Cast. . 700—44"
Souvenir, O. Palermo . 380—22"2/5
Rabelais, L. Rigoni .. 600—40"

8.º PÁREO

Long Legs, A. Bolino . 600—37"
Ile de France, M. Hen. 500—33"
Sinhô, P. Fontoura .. 800—50"2/5
Tio Luiz, J. Port. .. 800—51"

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

ALTERAÇÕES DO TRÁFEGO DOS TRENS SUBURBANOS

Devido aos trabalhos de remodelação da Via Permanente, da Rêde Aérea e da Sinalização, serão obedecidas, a partir da próxima semana, as seguintes alterações na circulação dos trens elétricos suburbanos:

DIA 22 — Os trens paradores que descem para D. Pedro II não estacionarão em Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha, Mangueira, São Cristóvão e Lauro Müller, das 10 às 16 horas, parando, entretanto, em Silva Freire e São Francisco Xavier.

DIA 22 — No trecho Santa Cruz-Matadouro não haverá circulação das 10 às 16 horas. Os trens elétricos irão sòmente até Santa Cruz, dali regressando.

DIA 25 — No trecho Francisco Sá-Triagem não haverá circulação das 9 às 11 horas, regressando os trens elétricos de Triagem. No entanto, a partir das 11 horas, a circulação passará a ser feita por uma das linhas, permanecendo a outra interrompida até às 16 horas.

DIA 20 — A circulação do trecho Belford Roxo-Pavuna, das 10 às 15 horas, será feita por tração "Diesel" ou a vapor, por uma das linhas, com possíveis atrasos.

Ainda por motivo de substituição de trilhos e reforma da rêde aérea, que estão sendo feitas nos trechos Francisco Sá-Magno, Queimados-Japeri, Deodoro-Matadouro, Deodoro-Nova Iguaçu e Pavuna-São Mateus, a circulação dos trens elétricos nesses trechos deverá sofrer pequenos atrasos, entre 10 e 16 horas, nos dias da próxima semana.

A Administração da Central do Brasil esclarece ao público, que tais modificações do tráfego são de todo necessárias, para a conclusão da reforma de suas linhas, em benefício dos próprios passageiros.

ALTERAÇÕES NA EQUIPE CHILENA

Deverão entrar, no início do cotejo, Luco e Ezaguirre — Concentrados no Hotel Danúbio — Os brasileiros estão hospedados nas dependências do Canindé — Preços dos ingressos para o Pacaembu - Vicente Feola não acredita em nova goleada — Prevista renda pequena

Depois de sua primeira apresentação no Estádio do Maracanã, onde sofreram a maior goleada em confronto com os brasileiros, os chilenos seguiram com destino a São Paulo, onde deverão cumprir o segundo compromisso pela Taça Bernardo O'Higgins, no Estádio Municipal do Pacaembu, amanhã à tarde.

CONCENTRADOS NO HOTEL DANÚBIO

A delegação chilena chegou ao Hotel Danúbio ontem por volta das 16 horas, onde ficará hospedada até a hora do encontro.

Hoje pela manhã o técnico Riera exercitará seus pupilos com treinamentos leves, no Parque Antártica ou no Pacaembu.

Inquirido pela reportagem o "coach" andino declarou que fará algumas alterações na equipe, sendo seu pensamento lançar no início do prélio os jogadores Luco e Ezaguirre, que estiveram em ação apenas uma parte do jôgo realizado no Maracanã.

Embora ainda comentem a atuação dos brasileiros, notadamente a do atacante Pelé, os chilenos dizem que os 7x0 pertencem ao passado e que pensam somente no cotejo de amanhã.

CONCENTRAÇÃO NO CANINDÉ

Os brasileiros estão concentrados no Canindé (Portuguêsa de Desportos).

Quanto a Pelé deverá estar presente ao segundo cotejo, já que sua contusão não apresenta gravidade; conforme declarações do dr. Hilton Gosling, médico da seleção.

FEOLA NÃO ACREDITA EM GOLEADA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O técnico Vicente Feola, que regressou do Rio de Janeiro, onde estêve comandando a seleção brasileira que abateu os chilenos pelo elevado marcador de 7x0, em contato com a nossa reportagem afirmou que não acredita em nova goleada, asseverando que o escore do Maracanã, é uma dessas coisas que acontecem no futebol de longe a longe, tirando dêsse pensamento a dedução que o fato não se repetirá domingo.

PREVISTA RENDA DIMINUTA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) Os meios esportivos, prevêm uma arrecadação bem inferior à verificada ontem no Maracanã, para a segunda peleja entre brasileiros e chilenos, programada para domingo, no Pacaembu.

LIBERADO OS CRAQUES

SÃO PAULO, 18 (Asapress) O técnico da Seleção Nacional Vicente Feola, liberou os jogadores após a vitória de ontem à noite do Maracanã, até às 18 horas de hoje, quando todos deverão se apresentar na concentração do Pacaembu.

OS PAULISTAS CHEGARAM ANTES

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Os jogadores paulistas que integram a seleção brasileira que derrotou na noite de ontem, no Maracanã, a representação chilena, pelo alarmante escore de 7x0, foram os primeiros a embarcar para esta capital, onde chegaram às primeiras horas da manhã.

Gilmar estará presente no "match" de amanhã. Apesar do pouco empenhado, estêve bem no Maracanã

SUNJI HINATA, CAMPEÃO CARIOCA 3.º GRAU

Perante numerosa assistência e contando com a participação das Academias Cordeiro, Haroldo Brito, Suburbana, Mehdi, Clube Regatas Flamengo, Clube IPASE, Associação S.H.S.E., Ren-sei-Kan, Radar, Nipo-Brasileira e Japonêsa, a Federação Metropolitana de Pugilismo deu prosseguimento, no dia 16 do corrente, ao campeonato carioca de judô, na sede (velha) do Flamengo.

CAMPEÕES

Faixa-marrom: Campeão, Rouben Bogogian (Acad. Brito). Vice-campeão Milton Assis (C. R. Flamengo).

Nítida superioridade técnica demonstrou o representante da Acad. Brito, que foi o vencedor.

Faixa-preta. 1.º DAN: Campeão Antonio Kroff (Acad. Cordeiro). Vice-campeão M. Fogaahi (Acad. Suburbana) apesar de possuir grandes recursos técnicos, o judoca Antônio Kroff demorou a encontrar a chance para definir a luta. Seu adversário foi digno de respeito, sua única falha foi fatal. Muito técnicos os lutadores finalistas no 1.º DAN.

Faixa-preta. 2.º DAN. Campeão, Luis Alberto Mendonça. Vice-campeão: Harry Rutmam, ambos defensores da Acad. Cordeiro.

Com o favoritismo do judoca Luis Alberto, esperava-se um resultado fácil, entretanto seu oponente demonstrou logo no início estar à altura do adversário. Saiu vencedor, Luis Alberto Mendonça.

Faixa-preta, 3. DAN. Campeão, Sunji Hinata (Acad. Japonêsa). Vice-campeão, Rudolf Hermany, (Acad. Cordeiro). Pela primeira vez foi disputada a categoria de 3.º DAN. Venceu espetacularmente o campeão Pan-Americano Sunji Himata. Era o favorito.

PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO

Domingo próximo a F.M.P. fará realizar as competições por equipes. Encerrando na quarta-feira vindoura disputando o título absoluto em judô no Distrito Federal.

FACHADA E SUA ACADEMIA ALCANÇARAM ÊXITO EM ITAPERUNA

Constituiu-se no mais brilhante êxito a excursão à Itaperuna, levada a efeito pela academia do professor Fachada. A embaixada, composta de 13 pessoas, partiu dia 11, regressando segunda-feira 14. Inicialmente estava previsto uma exibição da academia Fachada com uma outra de Bom Jesus, cidade próxima a Itaperuna, mas com o não comparecimento desta academia, o professor Fachada organizou um programa com os seus alunos, em que também tomou parte sua espôsa, senhora Alice. Constou da programação, 3 lutas de jiu-jitsu, 3 lutas de vale tudo, catch entre dois alunos, exibição de defesa pessoal e ataques pela frente, pelo casal Fachada, e judô entre a senhora Alice Fachada e um instrutor da academia.

O professor Fachada e os membros de sua academia, agradecem por nosso intermédio, a boa acolhida que lhes foi proporcionada pelo Itaperunense.

VALDO X MONIER, DIA 25

De Salvador, o professor Sérgio comunica-nos que, em entendimentos mantidos com o presidente da Federação Baiana de Pugilismo, e sr. Pansio Abdala, pôde ter confirmado a data de 25 do corrente para a luta entre Valdo Santana e Jean Monier. Ambos os lutadores deverão estar na "boa terra" o mais tardar até o dia 22.

"TORPEDO" VAI A BAHIA

Valdemar Santana recomendou ao sr. Pansio Abdala a apresentação no Ginásio Antônio Balbino, do lutador de jiu-jitsu conhecido por "Torpedo", aquêle atleta pertencente à Academia Fada e que não possui as duas pernas.

Fada e Orivaldo Silva irão também, a fim de se exibirem para o público baiano no dia 25 do corrente. Não temos dúvida e afirmar que será um espetáculo memorável para a assistência que comparecerá ao Ginásio da Fonte Nova.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

Foi alterado o programa da TV Continental, a realizar-se segunda-feira próxima. Assim, Moacir Lucas não estará presente, cabendo a Antônio Coutinho Neves (seu companheiro de Academia) enfrentar Enock Barros, dos Portuários, na final. As demais lutas: Inácio Coema (amador) x Francisco Feitosa (Realengo); Lando (Fada) x Pedro Montanha (Líder); e Franciano Pena (Coema e Damião) x Biga-Florentino (São Cristóvão de Futebol e Regatas).

NOITADA PUGILÍSTICA EM BENTO RIBEIRO

Em prosseguimento ao programa elaborado pelo professor Fada, em realizar duas noitadas de jiu-jitsu e luta-livre americana por mês, teremos hoje, dia 19, na sede do Clube Caiçaras à Rua Divisória, n.º 61 em Bento Ribeiro, interessantes confrontos entre lutadores experimentados. Palestrando com a nossa reportagem o professor Osvaldo Fada declarou: — Na primeira noitada o público ficou satisfeito com as lutas programadas. Espero que a segunda seja de inteiro agrado dos mais exigentes. Aproveito o ensejo para convidar os diretores das Academias congêneres a entrarem em contato comigo a fim de prepararmos variadas noitadas pugilísticas. Não quero que sejam realizadas sòmente em Bento Ribeiro. Coloco-me à disposição de qualquer clube que tenha ringue ou de pessoas que organizem programas.

VALDO SANTANA LUTA HOJE EM MACAÉ

A população da conhecida cidade de Macaé, terá oportunidade de assistir, hoje, dia 19, a uma autêntica luta-livre americana entre o lutador baiano Valdo Santana e o lutador local "Games", conhecido na localidade como campeão. Seguirá para a cidade vizinha uma enorme caravana para assistir o combate. Palestrando com a nossa reportagem, o lutador colored declarou estar comprometido com essa luta e com o francês Jean Monier, no dia 25 do corrente na Bahia. "Fora dêsses compromissos, estarei ocupado com minha Academia. Não estou interessado em realizar outras lutas, salvo se o professor Carlos Gracie concordar com minha revanche frente ao Robson Gracie. Não posso perder tempo com futilidades.

A LIÇÃO DE UM GESTO BONITO

(De SÍLVIO COELHO)

O jôgo Brasil x Chile transcorria já em sua segunda fase. Ganhavam os brasileiros pela contagem de 4 tentos a zero e tudo caminhava para a multiplicação por 2. Pelé, em noite super-inspirada, dava "show" de maravilhas para a platéia, para seus companheiros de equipe e, podemos afirmar, também para seus adversários. Em situações semelhantes, um jogador assim é sempre "caçado". Pontapé é infalivelmente a arma usada para "frear" uma exibição como a de Pelé. E aí é que chegamos à beleza desta história. Em dado momento da contenda, Pelé, ao tocar na bola, pisa em falso e capenga. Procura um companheiro, solta a pelota e cai no gramado. O couro vai ter aos pés de um chileno, que tendo todos os motivos para um rancorzinho de Pelé, em vista dos 4x0, troca-os por um gesto profundamente humano e dificilmente demonstrado quando se está perdendo por goleada, ante uma platéia gigantesca. Tão logo a pelota chegou ao seu encontro, o andino tocou-a pela linha lateral, visando a permitir que seu esmagador adversário fôsse atendido mèdicamente. Êste é um gesto que revela bem, a mentalidade de um povo, aliás, já reconhecidamente educado. Ações como está dignificam e devem ser registradas como exemplos a serem seguidos religiosamente. Daí, nossos parabéns, aos chilenos, pela educação demonstrada, e pela confirmação que nos deram de que sabem competir com honradez, independentes dos fatôres vitória e derrota.

"Teríamos que depender mesmo de alguém"

Confiante no futuro do Bangu o capitão Mercadante — O trabalho eficiente desenvolvido em Môça Bonita — Guálter, o antigo zagueiro, prefere cooperar em silêncio

Em face do triunfo conquistado pelo Fluminense sôbre o Botafogo, o campeonato teve sua feição modificada e o intervalo de duas semanas entre a nona e a décima rodada pode ser considerado como de satisfação para todos, com exceção, lògicamente, do clube de General Severiano.

A respeito, o diretor de Esportes do Bangu A. C., expressou, como palavras iniciais no curso de uma entrevista.

— Creio que a vitória do Fluminense beneficiou a todos. Foi melhor assim, pois o campeonato ficou mais interessante.

Ante a diferença que existe entre "beneficiar" e "salvar", que lhe foi lembrada, tendo como exemplo a própria situação do Bangu disse:

— De qualquer foram teríamos que depender de alguém, pois nossa diferença anterior era de três pontos.

— Mas não concorda em que três pontos representem diferença normal nessa altura, com o primeiro turno ainda por terminar?

Capitão Joeni, sorrindo,

— Bem... Com isso concordo.

Revelou ainda o diretor de esportes alvirrubro que o estado de harmonia alcançado pela nova direção técnica não foi alterado, nem mesmo por ocasião da derrota frente ao Vasco. "Só em circunstâncias anormais é possível afirmar-se que determinados erros são propositais. Nós estamos vivendo em nosso clube, dias reconhecidamente normais. Assim, como dirigentes, temos de compreender que nem sempre tudo pode sair como desejamos.

Gualter, que já vestiu, como zagueiro, a camisa do Bangu e que já vestira a do Fluminense, presente, mas até então silencioso, aproveita a oportunidade surgida de algumas considerações feitas a respeito da vitória do Bangu sôbre o Bonsucesso e faz observações interessantes e de valor, citando exemplos do passado, relacionados com o título de super-campeão que conquistara, jogando pelo tricolor das Laranjeiras, não no interêsse de falar sôbre sua própria pessoa, mas para revelar determinados efeitos do trabalho de orientação, e reforçando, com sua argumentação, a confiança que deposita, pessoalmente, na capacidade da atual direção técnica do Bangu.

O momento era de trabalho e a entrevista não poderia por isso, estender-se. Capitão Joeni Mercadante teve o cuidado de evitar o exagêro nas suas expressões, mantedo-se atento às perguntas, no que deu provas de inteligência. Gualter permaneceu silencioso quase todo o tempo e somente se fêz sentir quando se tornou necessário. Prefere ser calado e compenetrado.

Quanto ao Bangu, convém lembrar que o campeonato tem princípio, continuação e fim. Os alvirrubros principiaram bem. O título está escondido no fim e o fim se esconde no futuro. Futuro é noite. Esperemos o dia raiar.

Buck Jones pretende ser técnico em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Como integrante da valorosa tripulação do navio "Custódio de Melo", encontra-se entre nós, o primeiro sargento Manuel Carlos da Silva (Buck Jones), treinador da equipe de futebol dos Fuzileiros Navais desde 1953. Buck Jones, que já foi auxiliar técnico da equipe do São Cristóvão, pretende vir para Pôrto Alegre, quando se reformar — o que acontecerá em janeiro. Está disposto a treinar qualquer equipe desta capital, preferindo continuar como até aqui: revelar craques, como aconteceu com Miguel (arqueiro do Vasco), Hélio Cruz e Ciro, do São Cristóvão.

Belini, fêz o elogio dos companheiros

BELINI ENTUSIASMADO:

"Quarentinha é craque completo; Pelé, fenomenal"

A satisfação do grande "capitão" após os 7 x 0 — "Quarenta" confirmou minha opinião sôbre êle" — "Impossível jogar tanto quanto o meia Pelé"

Após o encontro em que os brasileiros golearam categòricamente aos chilenos pela contagem de 7x0, um euforismo natural envolveu os nacionais, pois a "seleção de ouro" havia ultrapassado mais um compromisso mantendo a invencibilidade que a consagra como campeã mundial.

ALEGRIA DO "CAPITÃO" BELINI

De todos os jogadores brasileiros assediados pela imprensa falada e escrita, naturalmente o "capitão" Hideraldo Belini, pela situação que ocupa dentro da equipe, era o mais procurado para as clássicas opiniões a respeito do jôgo e como êle vira seus companheiros de equipe na grande jornada da noite da noite. À nossa reportagem, Belini repleto de suor e entusiasmo elogiou o comportamento de todos os seus colegas, fazendo questão de ressalvar Pelé e o estreante Quarentinha.

—Quarentinha — frisou Belini — não me surpreendeu. Apenas, confirmou minha opinião sôbre êle. E' um craque completo. Quanto a Pelé o têrmo exato para defini-lo é "fenomenal". Impossível jogar tanto como êsse garôto...

AOS CINCO MINUTOS DE "DOIS TOQUES", UM GRITO DE DOR:

Nílton Santos pràticamente fora do campeonato

Num lance com Cetali, o grande zagueiro sentiu o joelho e caiu no gramado — Ficará em observações até segunda-feira — Garrincha, Chicão e Paulinho aptos

Nilton Santos (no clichê se despedindo da seleção) teve agravada a sua contusão, num simples treino, ontem

Ontem à tarde, no gramado de General Severiano, João Saldanha submeteu os profissionais alvinegros a um treinamento de "dois toques". A prática, aparentemente sem maior importância, ofereceu, logo aos cinco minutos, forte motivo de apreensão para os simpatizantes do clube da estrêla solitária: num lance com Cetali, Nilton Santos sentiu o joelho que, de há muito, vem se constituindo no seu maior problema. Recebera o médio campeão do mundo, a bola de um companheiro, e após o primeiro toque, ia atirar de pé esquerdo, quando Cetali, entrando, tirou-a do seu alcance. O chute pegou apenas o ar. Nilton Santos, deixando escapar um grito de dôr, quedou-se. Imediatamente levado para a beira do gramado, foi atendido pelo dr. Nova Monteiro, que, após breve exame, determinou seu afastamento.

Em face da pergunta que a respeito lhe foi feita, pouco depois, respondeu o dr. Nova Monteiro:

— Espero que não seja realmente grave o que acaba de acontecer. Determinarei um repouso até segunda-feira, e, então, verei o que é possível fazer.

Para não tomar ainda mais o tempo do médico, que naquele momento tomava a direção do banheiro, onde iria atender, com mais atenção, ao jogador, preferimos esperar. Mais tarde, surgiu oportunidade para novas indagações:

— Além do que se passa com Nilton Santos, que tem a dizer sôbre os demais que até agora têm sido problemas? Que diz sôbre Garrincha, Chicão e Paulinho?

— Garrincha já se encontra pràticamente restabelecido. Quanto a Chicão e a Paulinho, já se recuperaram e foram colocados à disposição do técnico.

E apontou, como confirmação de suas palavras, para ambos, entregues que estavam, ao calor do treino.

Finalizando, afirmou-nos o médico do Botafogo, que para o próximo compromisso do campeonato, é bem possível que o alvinegro já possa contar tanto com Chicão e Paulinho como, também, com Garrincha, dependendo, naturalmente, de João Saldanha. Mas Nilton Santos é dúvida, inclusive para o resto do certame.

A "LUTA" NAS ENTIDADES

Nézio, do Canto do Rio, foi suspenso por 1 jôgo, sendo beneficiado pelo "sursis", enquanto Jadir, do Flamengo, sofreu igual falta (1 jôgo) mas não obteve "sursis".

—::—

O presidente da Federação Pernambucana estêve com o sr. Clóvis Monteiro, a fim de solicitar o concurso de Genivaldo por empréstimo, para integrar a seleção pernambucana que representará o Brasil no Sul-Americano de Quito.

—::—

A CBD remeteu à FMF a tabela do campeonato brasileiro, pela qual os cariocas estrearão no dia 21 de janeiro.

—::—

A junta disciplinar convoca o presidente do Bangu, sr. Maurício Buscácio, para que confirme sua entrevista a um matutino, quando declarou que o juiz do Tribunal (caso Vantuil) mais parecia um advogado do Flamengo.

PELÉ SATISFEITO:

Pagou a dívida aos cariocas

Desde o jôgo com a Inglaterra o craque esperou por esta oportunidade - Está com a consciência tranqüila - "Não posso pensar em contusão, porque preciso jogar no Pacaembu"

Certa vez, Pelé atuando pelo seu clube, o Santos F. C., conquistou nada menos de quatro gols no prélio realizado no estádio do Maracanã contra a equipe do América.

Sua atuação no referido "match" foi primorosa e o craque santista passou a ser um ídolo também dos cariocas, que esperavam ver Pelé repetir esta atuação quando envergasse a jaqueta da CBD.

De outras feitas o jovem "player" voltou a exibir-se no maior estádio do mundo defendendo o seu clube mas nunca de maneira estupenda.

FALHOU CONTRA A INGLATERRA

Depois de tanto aguardar, eis que chega a oportunidade dos torcedores cariocas verem o "menino de ouro" do Santos entusiasmar a platéia com suas jogadas maravilhosas.

Dia 13 de maio de 1959: Jôgo Brasil x Inglaterra; com o estádio do Maracanã superlotado, sendo arrecadado mais de 13 milhões de cruzeiros.

Além de numerosíssima torcida, estavam presentes várias autoridades, inclusive o exmo. sr. ministro da Guerra, mal. Lott, que foi ver o "canhão" do recruta 201 funcionar contra o "English Team".

Mas, por ironia do destino, justamente naquele dia, o "insider" santista fêz a sua pior apresentação envergando a camiseta do selecionado brasileiro, tendo até perdido um gol quase feito.

Após o "match" fomos ao vestiário e encontramos Pelé, satisfeito por um lado com a vitória do Brasil; mas por outro, mostrava-se acabrunhado com a sua atuação, ao mesmo tempo que prometera, na primeira oportunidade, brindar o torcedor carioca com uma grande performance.

PAGOU A PROMESSA CONTRA O CHILE

Finalmente surge a chance para Pelé pagar a promessa feita após o prélio com os inglêses.

Brasil e Chile iriam disputar no Maracanã a primeira partida pela "Taça Bernardo O'Higgins" e Pelé estava entre os brasileiros participantes do "match"..

Desde os minutos iniciais notamos que o craque estava dispôsto a fazer uma grande apresentação, como de fato aconteceu.

Pelé, além de se constituir no artilheiro do prélio, realizou uma exibição esplendorosa.

Pelé agora tem a alma lavada: mostrou seu fabuloso futebol ao carioca

Terminado o jôgo, procuramos ouvir o atacante brasileiro que declarou:

— É verdade. Ainda bem, pois desde o jôgo Brasil x Inglaterra eu tinha uma dívida com o público carioca. Naquela tarde não estive bem, precisava uma atuação como esta, para retribuir a gentileza com que sempre fui recebido por êsse povo amigo. Penso que desta vez correspondi.

Mário Américo colocava gêlo no tornozelo de Pelé.

— Coisa grave, Pelé?

— Acho que não. Quero jogar domingo em Pacaembu e não posso pensar em contusão. Amanhã estarei bom.

TAÇA "ANTÔNIO DO PASSO" JÁ TEM CAMPEÕES: JUVENIS DO FLAMENGO

Sagrou-se o quadro de juvenis do Flamengo campeão do Torneio "Antônio do Passo", ao derrotar o Fluminense, ontem, à noite, no Maracanã, na preliminar do encontro entre as seleções do Brasil e do Chile.

Desde os primeiros minutos, a equipe rubro-negra mostrou-se bastante superior ao seu adversário, com uma defesa bem plantada e um ataque que se deslocava com rapidez, levando constantemente o perigo ao arco tricolor.

OS "GOALS"

O primeiro tento surgiu aos 5 minutos, através do meia-esquerda Espanhol, aproveitando-se muito bem de uma "furada" do zagueiro Marinho. Aos 22 minutos, Zilmar centrou da direita, Norival cabeceou e o ponteiro Sérgio Henrique, que penetrava pela esquerda completou, assinalando o segundo "goal". O último tento da partida foi conquistado pelo centro-avante João, aos 30 minutos, cabeceando para a meta, depois de uma defesa parcial de Kleber.

Na fase final, com a expulsão de Espanhol, aos 2 minutos, o Flamengo passou a jogar mais na defesa garantindo a vitória e a conquista do título. Mesmo assim, a equipe da Gávea realizou vários ataques perigosos, demonstrando grande preparo físico e técnico.

PORMENORES

JÔGO — Flamengo x Fluminense; LOCAL — Maracanã; JUIZ — Valdemiro Araújo; AUXILIARES — José Leite e Antônio Gomes Moreira; FLAMENGO: Santos, Jaime e Hilton; Adilson, Valter e Paulo; Zilmar, Norival; João, Espanhol e Sérgio Henrique; FLUMINENSE: Kleber, Cristóvão e Marinho; Hélio, Edson e Vitório; Emílio, Altino, Valter, Ney e Tony; 1.º TEMPO — Flamengo 3x0, "goals" de Espanhol aos 5 minutos; Sérgio Henrique, aos 22 e João, aos 30 minutos; FINAL — Flamengo 3x0, ANORMALIDADES — Espanhol foi expulso aos 2 minutos da fase final, por entrada violenta (sem bola) em Marinho; e Emílio deixou o gramado contundido aos 33 minutos da fase final.

QUERIA CONQUISTAR A MULHER À FÔRÇA

Como a bela romena não lhe desse atenção, depredou-lhe o estabelecimento e desferiu-lhe duas facadas — A autoridade policial deu fuga ao criminoso

Sônia, garôta bonita

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 19 de setembro de 1959 — N.º [illegible]

Maria Dimov, (romena, comerciante, 30 anos, casada, Estrada do Rio D'Ouro, 75), ontem, no interior do seu estabelecimento, foi agredida a facadas pelo motorista Orlando Floriano Guerra, ou Orlando Laureano Guerreiro. O motorista estava apaixonado pela bela mulher, e, como não conseguisse conquistá-la por outros meios usou da violência. Insatisfeito com os ferimentos causados na inditosa mulher, apanhou um porrete de ferro e depredou o estabelecimento de Maria. Ao tentar fugir, foi detido por um policial que, acidentalmente.

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria Dimov

Elementos da "Cortina de Ferro" incumbidos de avistar-se com brasileiros

Medidas acauteladoras serão tomadas pela Polícia Política

O Serviço de Investigações da Divisão de Polícia Política, (Inspetor Alberto Soares), recebeu expediente reservadíssimo contando preciosos informes sôbre diversos elementos procedentes de países europeus, especialmente da Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia, e que aqui entrarão em contato com brasileiros, cujos nomes são mencionados com os respectivos endereços, os quais, entretanto, por uma medida de segurança, a Polícia não revelou à nossa reportagem.

Também conseguimos apurar que vários dêles se destinam a um Congresso Rodoviário a se realizar no corrente mês nesta Capital, a partir do dia 21 próximo.

O Conselho Nacional de Segurança também tomou conhecimento do fato. A Polícia Política vai tomar medidas acauteladoras a respeito.

ASSALTOU E ROUBOU O MENOR

Após a façanha foi dormir — Prêso e trancafiado no xadrez do 24.º Distrito Policial

O menor Vicente de Paula (pardo, 12 anos) filho do sr. Raimundo de Paula de Oliveira, residente na Rua Dois, barraco, 21, Morro do Juramento, às 12 horas de ontem, foi assaltado por um indivíduo desconhecido que lhe tomou a importância de 500 cruzeiros. O menino saíra de sua casa naquele momento para trocar o dinheiro em uma padaria próxima, a mando do seu pai. O marginal após o delito, saiu correndo, tomando destino ignorado. Vicente, triste, vol-

(Conclui na 2.ª pág.)

O menor que foi roubado

Júlio Gomes, o ladrão

MINHA RUA

(POMPEU LOUREIRO)

(De DEANNA DE CARVALHO)

Rapaz e môça "mais mais" e menina trelosa — Uma perna do triângulo que morreu por causa do... "outro" — Uma criadinha teria nota 10 na conquista do filho da patroa

Os buracos da rua

Hoje, a Rua Pompeu Loureiro conta aos amigos leitores um pouco de sua vida.

No n.º 56 reside a srta. Sônia Nunes, que representa, sem dúvida alguma, a beleza máxima da rua. Sônia é morena de olhos verdes e está cursando o terceiro ano ginasial. Diz que rapazes ainda não! Primeiro quer ser professôra, para depois pensar em namôro e casamento.

O Edifício Maria Quitéria é o mais organizado. Os seus moradores orgulham-se da ordem ali reinante. As crianças brincam, despreocupadamente no grande terraço, sem o desconfôrto comum dos demais edifícios.

Os moradores de Pompeu Loureiro queixam-se da Prefeitura, que só sabe cavar buraco sem nunca fechar. Vários canos furados, fazem de um trecho da rua, um verdadeiro oceano e, enquanto isso, a água falta constantemente nos apartamentos.

A menina Juliana é a mais peralta. Com apenas cinco anos já arquiteta planos de fuga, quando a mãe não a deixa sair. Muitas vêzes os executa, recebendo, ao ser capturada, grandes surras.

Sérgio, o rapaz mais simpático, tem dezoito anos e muita

(Conclui na 2.ª pág.)

SEVICIOU A MENOR

Ameaçou-a de morte, caso o incriminasse — Prêso, confessou o crime nefando

O bandido entre a vítima e a mãe da menor

O indivíduo Francisco Augusto da Silva (pardo, casado, separado da espôsa, 37 anos, Rua Doze, casa 38, Vila S. José, em Caxias) violentou, há dias, sua enteada, a menor V. L. C. (14 anos), filha de Lourdes Esmerina Costa (parda, casada, também separada), amante do anormal. O delinqüente dominara a menor sob ameaça de morte. Exibindo uma faca tipo "peixeira" cometeu o ato nefando, ameaçando-a de que se ela um dia viesse a relatar o

(Conclui na 2.ª pág.)

ATROPELADO O PARALÍTICO

A POLÍCIA DE CAXIAS NADA PROVIDENCIOU A RESPEITO

Joaquim, e seu triciclo

O paralítico Joaquim Florentino da Silva (pardo — solteiro — 32 anos — Avenida Rio-Petrópolis — 2 625 — quarto 17 — Caxias), no dia 13 último, quando saía de sua residência, manobrando o seu triciclo, foi atropelado pelo ônibus chapa 7-85-20, da linha "Caxias-Mauá", número de ordem 19, pertencente à Emprêsa Duque de Caxias Ltda. O paralítico sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto do SAMDU local. O investigador de plantão no nosocômio, após ouvir a vítima comunicou o fato às autoridades locais. Nenhuma providência, entretanto, foi tomada. Florentino, diante disso, procurou a nossa sucursal, naquela cidade apresentando queixa.

FOTOCÓPIAS DA MEDIDA JUDICIAL ESTÃO SENDO VENDIDAS

Denúncia apresentada na Câmara Municipal pelo vereador Jair Martins — Acusação frontal ao Departamento de Concessões da Prefeitura

O edil Jair Martins, o "Índio" denunciou da tribuna da Câmara dos Vereadores, a conivência do Departamento de Concessões da Prefeitura, no escandaloso caso, da venda de fotocópias da liminar expedida pelo juiz Elmano Cruz, dando ganho de causa às Emprêsas de Transportes Coletivos que impetraram mandado de segurança, contra a medida do rebaixamento de 50 para 30% do preço das passagens, concedido pela Prefeitura. A vendagem das referidas cópias fotostáticas vem sendo procedida pela Associação de Proprietários de Auto-Lotações (APAL), ao preço de 1 400 cruzeiros, a proprietários de lotações individuais. Êstes últimos não foram agraciados com a medida judicial, em face da ausência de elementos comprovadores de que com o rebaixamento viriam incorrer em prejuízo. Êstes proprietários não lutam com problemas próprios de uma emprêsa constituída que arca com responsabilidades de empregados e salários, além de outros motivos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Continua o descaso com a vida alheia

Urge uma providência do secretário de Saúde da municipalidade — O médico do Pôsto de Assistência do Méier recusou-se a atender a criança

O sr. Delocir Francisco Dias (prêto, casado, 28 anos, funcionário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, residente na Rua Monsenhor Távora, 3, no Jacarèzinho), ontem, em nossa redação, apresentou queixa contra o médico chefe de equipe do Pôsto de Assistência do Méier, em exercício durante a madrugada de ontem. A filhinha do queixoso, Ednéia, de dois meses, levada àquele pôsto com forte crise de bronquite, não foi atendida pelo facultativo em referência, sob a alegação de que o hospital não possuía os meios necessários para tanto. O sr. Delocir, solicitou-lhe então uma ambulância para que pudesse remover sua filinha para outro estabelecimento congênere, não sendo, também, atendido. Encaminhou-se ao 22.º Distrito Policial e pediu às autoridades, providências. O auxiliar de comissário que estava de serviço entrou em comunicação com o Pôsto de Assistência do Méier, não obtendo êxito. O sr. Delocir, não tendo outro jeito, tomou sua filhinha ao colo, levando-a para o Hospital Infantil de Piedade, onde ela foi devidamente tratada, ficando internada.

(Conclui na 2.ª pág.)

MANIFESTAÇÃO DE AGRADECIMENTO AO SENHOR CHEFE DE POLÍCIA

Estêve em nossa redação uma comissão representando os moradores dos Conjuntos Residenciais do IAPC, IAPI e IAPM de Irajá, chefiados pelo sr. Nélson Ramos, para pedir-nos fizesse chegar ao conhecimento do senhor chefe de Polícia a satisfação e contentamento daquele núcleo residencial, pela forma rápida e eficiente com que s. s.ª atendeu ao abaixo-assinado, que lhe foi dirigido pelas famílias do bairro,

(Conclui na 2.ª pág.)

Atletas chilenos encobriram o assassino do remador brasileiro

DESENTENDIMENTO POR CAUSA DE UMA MULHER CAUSOU O CRIME — TERIA FUGIDO PARA O CANADÁ O CULPADO

O coronel Luís de França Oliveira, depois de ter se comunicado com a Polícia de Chicago, revelou à nossa reportagem que recebera uma carta procedente do Chile, assinada por um homem que se dizia chegado, e até parente do técnico de remo da delegação andina aos jogos pan-americanos. O missivista, dizendo ter tido conhecimento do desenrolar do caso Ronaldo Duncan Arantes, diz estar autorizado a fazer uma revelação em benefício do esclarecimento do assassínio, uma vez que seus compatriotas já haviam chegado ao Chile, e, assim, o compromisso que haviam tomado ainda em Chicago, para manter segrêdo do que sabiam, estava sem efeito.

O autor da carta contou que a delegação chilena, chegando aos Estados Unidos, foi recepcionada por um jovem simpático, de estatura baixa, moreno, exímio cantador e tocador de violão, ex-aluno da Universidade de Duque e de outra ao norte dos Estados Unidos. Seu nome, Sotto Ramirez; durante algum tempo frequentou a concentração dos remadores em North Central College e, certa feita, um grupo de brasileiros e chilenos, do qual participavam Arantes e Sotto Ramirez estêve num bar nas proximidades. Uma bela "muchacha" foi alvo de séria desinteligência entre Arantes e Ramirez, tendo a mulher se mostrado atraída por Arantes. Da violenta discussão nasceu a promessa de Ramirez numa vingança próxima. Na-

(Conclui na 2.ª pág.)

Raptada pelo namorado num carro de praça

OS PAIS DA MENOR APRESENTARAM QUEIXA NO 20.º DISTRITO POLICIAL

Foi raptada, ontem, de sua residência, a menor Ivani Barros Ribeiro (branca, 13 anos, solteira, Rua Urânia n.º 8, em Manguinhos). O autor da façanha, segundo presumem os pais da jovem, foi José Pereira da Rocha (branco, 18 anos, solteiro, Rua Coronel Soares n.º 75, em Olinda).

Ivani é filha de d. Guiomar Barros Ribeiro (branca, casada, 32 anos), e do sr. Tertuliano Ribeiro, (branco, 36 anos, casado), que trabalha na resistência do Cais do Pôrto.

DECLARAÇÕES DO PAI

Prestando declarações ao nosso repórter, disse o pai da jovem raptada, que sua filha, de há muito não vem procedendo como deveria. Além de maltratar a genetriz, não a ajudava nos afazeres domésticos. Sòmente se interessava pelos na-

(Conclui na 2.ª pág.)

ILUDIU O JUIZ PARA OBTER UM TÊRMO DE GUARDA

A mãe da criança já obteve judicialmente a sua volta — A mulher, porém, nega-se a cumprir o mandado do magistrado

Odete Negrass e Oscarina de Freitas Uchoa residem em comum, na Rua Real Grandeza, 69, apartamento 203. Oscarina é casada e se separou de seu marido, sr. Raimundo Uchoa, ora residindo em Santos, Estado de São Paulo, para viver com sua amiga Odete Negrass. A maneira inusitada como vivem as duas mulheres vem provocando certa intranqüilidade entre os moradores vizinhos. A situação é mais grave ainda, quando se sabe que, com as duas reside uma inocente.

A vítima das inescrupulosas mulheres é uma criança de três anos de idade. Conquanto não seja filha de Oscarina, nem tão pouco de Odete, a criança se

(Conclui na 2.ª pág.)

Caiu de 15 metros de altura

Ezequiel Rull Aderval (espanhol, branco, casado, 33 anos, operário, residente na Rua Ubiratã, 322, ap. 101, em Higienópolis), apresentando fratura do crânio e em estado de coma, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. O operário trabalhava na Estrada Rio—Petrópolis, na altura do Km 2,5, em umas obras, vindo a cair de uma altitude de 15 metros aproximadamente. A Delegacia de Caxias registrou o fato.

MORREU O INVESTIGADOR

A sua família não admite a hipótese do suicídio

Afonso Rodrigues da Costa, mais conhecido como "Afonsinho", investigador do 6.º Distrito Policial, anteontem, deu entrada na Enfermaria Filin-

(Conclui na 2.ª pág.)

Açougueiros reclamam contra a COFAP

O responsável pelo Pôsto de S. Diogo defende-se, dizendo que os atende pela ordem de inscrição e pela quantidade de carne que recebe

Os açougueiros em nossa redação

Não faz muito tempo, nossa reportagem foi informada de que no Pôsto São Diogo, da COFAP, vinham verificando-se sérias irregularidades com relação à distribuição de carne. Procurando tomar conhecimen-

(Conclui na 2.ª pág.)